ANNO LXXII — Sabbado — 21 de Novembro de 1896 — NUMERO 266

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . .	8$000
Por seis mezes adiantados . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado . . .	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores . .	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE NOVEMBRO DE 1896

Presidente dos Estados-Unidos

Acaba finalmente de ser resolvido nos Estados-Unidos da America do Norte o grande pleito em que a grande nação empenha-se, nesta crise politica que periodicamente realisa se sem perturbações da ordem, sem conflictos, respeitados todos os direitos na lucta que se trava entre os combatentes que disputam a victoria, a conquista do poder supremo.

Mac-Kinley, como já se previa, o efe do partido opposto ao que dominava, acaba de ser eleito presidente da Republica. Os dous partidos que denodadamente terçaram as armas, o democrata e o republicano empregaram todos os meios para o almejado successo.

O candidato do partido republicano, ha quatro annos apeiado do poder, era Mac-Kinley, e o do partido democrata, que sob a direcção de Cleveland triumphou duas vezes, elevando o mesmo Cleveland á presidencia da Republica, era Bryan, homem da occasião, e até então quasi desconhecido.

Cleveland não apoiava a candidatura de Bryan, e rompeu com a maioria do seu partido que esposara ideias por elle ardentemente combatidas, a respeito da questão monetaria em que estão divididos os Americanos; os democratas são apologistas da prata, emquanto que os republicanos são partidarios do ouro.

Os Estados do Oeste e Sul, as zonas agricolas e productoras onde existem as minas de prata, pretendiam, por todos os meios, reformar o systema monetario, e sustentam a livre cunhagem da prata, metal que possuem em abundancia; era justamente nestes Estados que o partido democrata dominava, emquanto que a opinião do ouro dominava nos Estados de Leste e Norte, onde o partido republicano tem preponderancia. Era o duello entre os dous partidos, entre os dous metaes.

A attitude de Cleveland, que não quiz sacrificar o que considerava os interesses da sua patria aos interesses do seu partido, veio dar logar ao triumpho do partido republicano.

Em opposição ás convenções de Chicago e de S. Luiz, constituidas pelos delegados dos dous partidos militantes para a eleição do presidente, elle estabeleceu a de Indianopolis, que, como se calcula, contava com 600,000 eleitores, além dos votos de 80,000 empregados federaes. Era uma minoria respeitavel, mas que se tivesse se unido ao eleitorado democrata, poderia ter-lhe dado o triumpho. Provavelmente, segundo os seus designios, os votos desta minoria recahiriam sobre candidato proprio, e não favoreceriam nem a Bryan nem a Kinley.

Foi admiravel esta attitude do presidente, rompendo com o seu proprio partido, sem favorecer o adversario, collocando o que considerava ser o interesse publico, acima do interesse partidario, embora a derrota do seu proprio partido.

Não se pode deixar de reconhecer a magnanimidade da sua conducta e a inquebrantabilidade do seu caracter, se é que as apparencias não formam illusões. Ao contrario Cleveland foi logico e coherente com as idéias que sempre sustentou e preferio que ellas triumphassem com os seus adversarios politicos, a serem vencidas com o triumpho do seu partido, que não quiz submetter-se á sua opinião.

Prevalecendo-se de uma autorisação do Congresso que remonta ao anno de 1870, para contrahir emprestimos em ouro, afim de resgatar todas as especies de papel moeda americano, poude o governo federal desde tres annos proceder a esta operação, emittindo 1,500 milhões em ouro.

Desde então o perigo existente, de desapparecer o ouro da circulação com o grande affluxo da prata existente tinha cessado, ficando solidamente firmado o ouro como padrão monetario dos Estados-Unidos

A livre cunhagem da prata, como pretendem os silveristas, traria inevitavelmente este resultado. Era preciso que a moeda de ouro fosse a privilegiada pelo Estado, para que não viesse afinal a desapparecer da circulação.

A substituição do ouro pela prata viria trazer crises á vida economica do povo americano, desde que é impossivel estabelecer-se a prata como padrão universal da moeda.

Estabelecida esta diversidade do metal da moeda americana com a das nações da Europa, onde o ouro predomina consideravelmente, a moeda americana desvalorisar-se-ia, os preços das suas mercadorias elevar-se-iam, e dar-se-iam toda a sorte de perturbações na sua vida economica.

No pleito que travou-se, deu-se solução, antes a uma questão de economia de Estado, do que a uma questão politica.

O nome de Cleveland foi coberto de baldões e injurias pelos seus proprios correligionarios; appellidaram-lhe de criado dos capitalistas do Leste, traidor, vendido á Inglaterra.

O collegio eleitoral compõe se de 445 eleitores presidenciaes, eleitos por 45 Estados da União, pelo suffragio popular. São precisos 224 votos, isto é, obter a metade mais 1 voto, para o candidato presidencial considerar se eleito; se nenhum dos candidatos obtem este numero de votos, a Camara dos Representantes, votando um deputado por cada Estado, elege o presidente entre os mais votados.

Em 3 de Novembro, quando procedeu-se á eleição do presidente, deveria tambem ter sahido do escrutinio o 55.º Congresso da Republica Norte-Americana.

Com Mac-Kinley, o livro cambismo, a livre concurrencia tão preconisada pela economia politica, vêm soffrer uma certa contracção, cujos inconvenientes em um paiz onde todas as industrias florescem, se existem, distanciam-se comtudo daquelles que haveriam, se outras fossem as suas condições.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 16 de Novembro de 1896.

Acto:

O Governador do Estado, attendendo a necessidade de debellar-se a epidemia da variola reinante no municipio da Boa Vista, que não dispõe de recursos sufficientes, e attendendo ainda que a lei orçamentaria vigente não consigna verba para occorrer a despeza da data em diante de que se trata, resolve abrir, sob sua responsabilidade um credito extraordinario, na importancia de 500$000, a qual será entregue, para o alludido fim, a commissão, nesta data nomeada.

O presente acto seja submettido a apreciação do Congresso Legislativo.

— O Governador do Estado, attendendo á necessidade de serem empregadas as medidas que de prompto possam debellar a epidemia da variola reinante no municipio de Boa Vista, resolve nomear para esse fim uma commissão composta de Dr. juiz de direito, do delegado de policia e do prefeito do municipio.—Fizeram-se as necessarias communicações.

MENSAGENS

Srs. Membros do Congresso Legislativo.—Submetto a vossa consideração o acto, desta data, pelo qual, resolvi abrir, sob minha responsabilidade, um credito extraordinario na importancia de quinhentos mil réis, afim de satisfazer as despezas que tornam necessarias effectuar para debellar a epidemia de variola que actualmente está grassando no municipio de Boa Vista.

— Aos mesmos.—Submetto a vossa consideração o acto de 10 de Outubro proximo findo, pelo qual abri um credito extraordinario, na importancia de tres contos, cento e oito mil e seiscentos réis, afim de occorrer ao pagamento da illuminação publica do municipio de Jaboatão, no periodo decorrido de 1º de Julho do anno passado de 9 de Maio tambem ultimo, segundo a disposição da lei n. 20 de 27 de Novembro de 1891.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Recommendo-vos para que providencieis no sentido de ser pela Collectoria do municipio de Boa Vista, entregue a commissão, nomeada por acto de hoje, composta do Dr. juiz de direito, do delegado de policia e do prefeito do referido municipio, a quantia de 500$, que se destina ao tratamento dos doentes variolosos daquella localidade, devendo essa despeza correr pelo credito extraordinario aberto nesta data para esse fim.

— Ao mesmo.—Recommendo-vos que providencieis no sentido de ser pelo Thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, recolhida ao Thesouro do Estado a quantia de 340$028, proveniente das contribuições dos empregados do mesmo estabelecimento, para o Monte-Pio, e constante da relação junta, a qual acompanhou o officio do Dr. Director interino, sob n. 241, de 14 do corrente.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao Thesoureiro da Escola Industrial Fr. Caneca, a importancia de 19:666$666, afim de occorrer ao pagamento das despezas feitas durante a 1ª quinzena do corrente mez, devendo dito pagamento correr por conta da lei orçamentaria vigente, art. 2º § 2º ns.

41	1:690$000
42	4 545$000
43	3:367$516
44	5:365$842
45	2:420$000
46	2:277$908

Communicou se ao Dr. Director interino da Escola Industrial Frei Caneca.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca a importancia de 4:217$935, afim de occorrer ao pagamento do fornecimento de canna feito a usina d'aquelle estabelecimento, durante a 1.ª quinzena do corrente mez, conforme se verifica da conta junta, devendo essa despeza correr pelo art. 2.º § 2.º n. 44 da lei orçamentaria vigente.—Communicou se ao Dr. Director interino da Escola Industrial Frei Caneca.

— Ao mesmo.—Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que em 20 de Outubro proximo findo foram nomeados pelo Dr. Director Geral interino da 2.ª Directoria da Secretaria da Industria, para o serviço de desinfecção á cargo d'aquella Repartição: Silvano José de Barros, Manoel Gomes de Figueiredo, Anacleto Eugenio Turiano, Estevão Alexandre José Dornelles, Juvenal Thomas de Oliveira, Americo Francisco de Souza, Felippe Victor de Carvalho e Luiz Ferreira de Siqueira, sendo que os seis primeiros entraram em exercicio na referida data, e os dous ultimos em 26 do mesmo mez.

Os vencimentos que lhes competem são os fixados na tabella que acompanha se Regulamento de 23 de Outubro de 1894 e a despeza deve correr pelo art. 2º § 2º n. 22 da lei orçamentaria vigente.—Communicou se ao Dr. Director da 2.ª Directoria.

— Ao Prefeito do Municipio da Boa-Vista.—Declaro-vos que, nesta data, nomeei uma commissão, da qual fazeis parte, juntamente com o Dr. Juiz de Direito e o Delegado de policia desse Municipio, afim de providenciar sobre as medidas que devem ser adoptadas no intuito de debellar-se a epidemia reinante da variola.

Dentre essas medidas sobretudo vos recommendo o isolamento dos doentes, evitando se assim que a mesma epidemia se propague.

Para occorrer ás respectivas despezas, providenciei para que seja entregue á commissão, pela Collectoria desse Municipio, a quantia de 500$000.

— Mutatis mutandis ao Dr. Juiz de Direito e ao Delegado de policia.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Sr. Dr Governador do Estado manda enviar o incluso officio sob n. 240, de 14 do corrente, do Dr. Director Geral interino da Escola Industrial Frei Caneca, afim de que vos digneis de informar sobre o assumpto constante do mesmo officio, devolvendo-o opportunamente.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda enviar para vosso conhecimento e devidos fins, a inclusa copia do contracto lavrado nesta Directoria com a Companhia Boa-Viagem para o estabelecimento de um serviço de transporte para passageiros e cargas por meio de carris de ferro e tracção animal entre a estação da Boa-Viagem na Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e ao povoado d'aquelle nome.

— Ao Dr. Director da 2.ª Directoria.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda recommendar-vos que remettaes, com urgencia, ao Prefeito do Municipio de Cabrobó, 20 tubos de lympha vaccinica.—Communicou-se ao Prefeito do Municipio de Cabrobó.

Em additamento ao expediente do Sr. Dr. Governador do Estado do dia 14 de Novembro de 1896.

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Gerhard Reimers, engenheiro chefe de districto da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, resolve exoneral o do referido cargo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1896.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Antonio Jorge Guerra Junior, almoxarife do Presidio de Fernando de Noronha, resolve prorogar por mais um mez, com ordenado, na forma da lei, a licença em cujo goso se acha.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Promotor Publico do Municipio de Cabrobó.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado ficou sciente de que visitasteis a cadeia desse Municipio e recommenda que promovaes o andamento do processo do preso indicado no art. 201 do Codigo Penal, segundo o vosso officio de 14 de Outubro proximo findo, que assim fica respondido.

EXPEDIENTE DA SEGUNDA SECÇÃO DA PRIMEIRA DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1896

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Actos:

O governador do Estado, resolve demittir á bem do serviço publico, Isidio Gomes de Sá, do posto de alferes da 1.ª companhia do 1.º batalhão de infanteria estadoal.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, resolve nomear Antonio Alexandrino Alves para exercer o posto de alferes da 1.ª companhia do 1.º batalhão de infanteria estadoal.—Fizeram se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai escripturar para ser opportunamente paga a F. P. Poulitreau, a importancia de 270$600 de que trata a conta junta proveniente de objectos fornecidos para o expediente da Secretaria da questura policial, durante o mez de Outubro ultimo, visto achar-se esgotada a verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 46 do orçamento vigente, por conta da qual devia correr a despeza.—Communicou-se ao Sr. Dr. questor policial interino.

— Ao Sr. general commandante do 2.º districto militar.—Accusando o recebimento de vosso officio n. 472, de hontem datado, cumpre-me dizer-vos que acabo de recommendar ao Dr. questor que providencie, com urgencia a respeito do facto de que tratastes no mencionado officio.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 1.º batalhão de infanteria estadoal.—O Exm Sr. conselheiro governador do Estado, manda communicar-vos que, no requerimento da praça do batalhão de vosso commando Manoel Nunes Wanderley, solicitando exclusão do serviço, exarou o seguinte despacho:

« Remettido a junta medica do corpo policial afim de ser inspeccionado ».

Mutatis mutandis.—Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2.º batalhão estadoal quanto ao 2.º sargento Arthur Jophe Decker da Costa.

2ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 17 de Novembro de 1896.

Acto:

O governador do Estado, resolve nomear o bacharel Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza, para exercer o cargo de delegado de ensino do municipio de Gameleira, em substituição do tenente coronel Manoel de Hollanda que fica exonerado.—Communicou-se ao nomeado e ao Dr. Inspector geral da Instrucção publica.

Officio:

Com a copia inclusa do telegramma de hoje datado do S. ministro da justiça e negocios interiores respondo a consulta constante do vosso officio de 4 do corrente relativo a exames dos alumnos matriculados nesse Instituto.

Lei n. 205

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Decreta:

Art 1.º Fica approvado, para que produza os seus effeitos, o acto do Poder Executivo, em virtude do qual foi aberto um credito extraordinario na importancia de 73:526$045, afim de occorrer ao pagamento das despezas necessarias a conclusão das obras dos fornos de incineração do lixo desta Capital.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 19 de Novembro de 1896.

Francisco Teixeira de Sá,
Presidente.
Barão de Nazareth,
1.º Secretario supplente.
João Baptista Regueira Costa,
2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1896.

DR. JOAQUIM CORRÊA D'ARAUJO.

Lei n. 206

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Decreta:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado autorisado a emittir a quantia de quinhentos contos de réis em apolices ao portador do typo de cincoenta e cem mil réis, juros de 5 %, ao anno e amortisação pela quinta parte, a contar do exercicio de 1898 em diante, para consolidação da divida fluctuante do exercicio de 1895 á 1896.

Art. 2.º Estas apolices serão recebidas nas repartições estadoaes

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 19 de Novembro de 1896.

Francisco Teixeira de Sá,
Presidente.
Barão de Nazareth,
1.º Secretario supplente.
João Baptista Regueira Costa,
2.º Secretario

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1896.

DR. JOAQUIM CORRÊA D'ARAUJO.

Lei n. 207

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Decreta:

Art. 1.º Fica supprimida a cadeira de mechanica e astronomia da Escola Normal, actualmente vaga.

Art 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 19 de Novembro de 1896.

Francisco Teixeira de Sá,
Presidente.
Barão de Nazareth,
1.º Secretario supplente.
João Baptista Regueira Costa,
2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1896.

DR. JOAQUIM CORRÊA D'ARAUJO.

Lei n. 208

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Decreta:

Art. 1.º Fica approvado, para que produza os seus effeitos, o Decreto do Poder Executivo de 18 de Setembro d'este anno, elevando a 204:246$926 o credito de cem contos de réis, aberto em 14 de Julho tambem deste anno.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 19 de Novembro de 1896.

Francisco Teixeira de Sá,
Presidente.
Barão de Nazareth,
1.º Secretario supplente.
João Baptista Regueira Costa,
2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 20 de Novembro de 1896.

DR JOAQUIM CORRÊA D'ARAUJO.

Administração do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

(SECRETARIA DA INDUSTRIA)

Em additamento ao dia 13 de Fevereiro de 1896

Ao Dr. secretario da fazenda—Transmittindo-vos por copia a inclusa relação dos agricultores de café e cacao, os quaes se mostraram habilitados para receberem o premio concedido pela lei n. 115 de 25 de Junho ultimo, solicito a expedição das necessarias ordens no sentido de ser entregue a cada um delles a quantia de 2:000$ de accordo com o art. 3 da citada lei, sendo que essa despeza correrá por conta do art. 2º § 3 n 31 do orçamento vigente.

— Ao mesmo — Transmitto para os devidos fins, a inclusa copia do officio de 11 do corrente, do correspondente da Escola Industrial Frei Caneca, ao qual acompanharam os documentos que junto tambem vos transmitto, e rogo providencieis para que seja recolhida ao thesouro do Estado a importancia de 8:361$370, saldo resultante a favor do mesmo estabelecimento.

— Ao Dr. secretario da justiça — Communico-vos para os devidos fins, que, nesta data, providenciei para que fossem executados no Instituto Benjamin Constant os concertos de que trata o Dr. director do mesmo estabelecimento em o officio de 10 do corrente, que o a devolvo.

— Ao Dr. engenheiro chefe do districto telegraphico de Pernambuco.—Transmittindo-vos a inclusa copia do telegramma do Dr. juiz de direito do municipio de Bom Conselho, rogo vos digneis prestar-me com a possivel brevidade as informações que julgardes conveniente.

— Ao Dr. director geral da 3ª directoria.—Recommendo-vos que, com urgencia, providencieis no sentido de serem effectuados os necessarios concertos nas salas do Instituto Benjamin Constant, que se achavam ao serviço de um contingente do corpo de cavallaria estadoal, afim de que ora possam servir para as aulas do mesmo estabelecimento, conforme solicita o Dr. director, em officio de 10 do corrente.

Expediente do Dr. Secretario interino, do dia 13 de Fevereiro de 1896

Officio:

Ao Dr. secretario da fazenda—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser entregue ao thesoureiro da 3ª directoria desta repartição major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, a quantia de ...... 15:000$ afim de occorrer ao pagamento do pessoal diario da mesma directoria, durante a quinzena do corrente mez, devendo correr essa despeza pelo art. 2º § 2º n. 10 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. director geral da 3ª directoria.

Expediente do Dr. Secretario interino do Estado dos Negocios da Industria, do dia 14 de Fevereiro de 1896.

Officios:

Ao Dr. secretario da fazenda—Rogo-vos providencieis no sentido de ser paga a Pierre Courtadon contractante da construcção do Passeio Publico 13 de Maio a quantia de 4 656$500 a que tem direito pela medição provisoria procedida no terreno destinado ao mesmo Passeio, conforme o certificado junto que me foi enviado pelo Dr. director geral da 3ª directoria desta repartição em officio n. 78 de 12 do corrente, devendo correr essa despeza por conta do emprestimo autorisado pela lei n. 112 de 22 de Junho ultimo.—Communicou-se ao Dr. director geral da 3ª directoria.

— Ao mesmo — Communico para vosso conhecimento e devidos fins, que em 30 de Janeiro ultimo, resolvi relevar a multa de 100$ imposta pela inspectoria de hygiene a Francisco Barbosa Longuinho, pela falta de comprimento, de intimação da mesma repartição.

— Ao mesmo — Transmitto-vos por copia, o incluso officio de 2 de Janeiro ultimo, do Dr. ajudante da inspectoria geral de hygiene, bem como em original, os documentos que apresentou relativos as despezas effectuadas com a manutenção do lazareto estabelecido em a ilha do Pina, afim de que verificada a prestação de contas, seja-lhe dada a respectiva quitação.

— Ao mesmo—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga ao engenheiro Antonio Pereira Simões, contractante do calçamento da rua de Riachuelo, a quantia de 6:891$150, a que tem direito, conforme o certificado junto, devendo correr esse pagamento por conta do art. 2º § 2º n. 15 da lei orçamentaria em vigor.—Communicou-se ao Sr. Dr. director geral da 3ª directoria.

— Ao mesmo.—Rogo-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga ao Engenheiro Antonio Pereira Simões, contractante do calçamento do Largo das Cinco Pontas, a quantia de vinte e quatro contos setecentos e dous mil, novecentos e sessenta e sete réis ..... (24:702$967), a que tem direito conforme os dous certificados juntos, devendo correr esse pagamento por conta do art. 2º § 2º n. 15 da lei orçamentaria em vigor.

— Ao mesmo—Rogo providencieis no sentido de ser paga ao Engenheiro Antonio Pereira Simões, contractante da construcção do edificio destinado á escola publica de Santo Amaro a quantia de um conto novecentos e vinte nove mil seiscentos e cinco réis........ (1:929$605), a que tem direito como se verifica do certificado junto, devendo correr esse pagamento pelo art. 2º § 2º n. 13 da lei orçamentaria vigente.

— Ao Dr. Prefeito do Municipio do Recife.—Para que vos digneis providenciar, como julgardes mais conveniente, transmitto a inclusa copia do officio do Dr. Inspector Geral interino de Hygiene de 12 do corrente, sob n. 38, ao qual acompanha, tambem por copia, o do Dr. Commissario de Hygiene do 3º Districto de 3 do mesmo mez.

— Ao Dr. Rodolpho Galvão.—Accuso o recebimento de vosso officio de 15 de Janeiro ultimo, sob n. 8, ao qual acompanhou a copia do contracto celebrado com Paulo Teissonier, para os serviços a serem executados no «Passeio Publico 13 de Maio» d'esta Capital.

Annexos ao dito contracto vieram alguns documentos, que, conforme solicitastes, já foram restituidos.

Fico sciente do pagamento que effectuastes, na importancia de 2.300 fr. cujo recibo tambem annexo veio ao citado officio.

Ao terminar-me é agradavel reconhecer mais esse serviço que viestes de prestar, certo de que muito bem cumpristes foram minhas recommendações; e approvados ficam os vossos actos.

— Ao Ministro em França.—Levo ao vosso conhecimento, em nome do Sr. Governador, que, n'esta data pedio-se á nossa Legação na Belgica que remettesse para ahi, á disposição d'este Governo, certa importancia proveniente de saldo de contas, o que vos communico para os devidos fins.

Reitero ao Sr. Ministro os meus protestos de alta estima e consideração.

— Ao Sr. Dr. Antonio de Almeida Pernambuco.—Transmittindo-vos as inclusas petições do Dr. Francisco da Cunha Beltrão, concessionario da usina Conceição, bem como em original, os documentos juntos, o que tudo opportunamente devolvereis, rogo-vos digneis informar, com a possivel brevidade, si dos mesmos documentos verifica-se ter sido despachado na Alfandega todo o machinismo destinado á mesma usina para que conforme solicita possa ser-lhe entregue a segunda prestação do auxilio

— Ao Dr. Director da 2ª Directoria.—Em additamento ao officio de 4 do corrente, sob n. 217, declaro-vos que, de accordo com a clausula 7ª do contracto de 15 de Março do anno passado, celebrado com o veterinario G. P. Lavault, deveis avisar-lhe a rescisão do mesmo contracto, que, entretanto, por força da clausula citada, vigorará até 4 de Maio vindouro.

— Ao Dr. Director Geral de Estatistica.—Em resposta ao vosso officio n. 1303 de 19 de Janeiro ultimo, envio-vos inclusa uma relação dos municipios d'este Estado que já prestaram informação a cerca de sua illuminação, faltando ainda as respostas de 15 dos mesmos, a quaes opportunamente vos enviarei.

Expediente do Dr. director geral da 1.ª Directoria

Officio:

Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.—De ordem do Dr. Secretario interino, communico para vosso conhecimento e devidos fins, que, na petição da Directoria do collegio S. José e sobre a qual informastes em o officio n. 79 de 12 do corrente, foi lançado, n'esta data o seguinte despacho:

Como pede, precedendo, porém, a necessaria autorização da Companhia Recife Drainage, por isso que a canalisação de que se trata está fóra do perimetro estabelecido no contracto.

Expediente do Sr. Dr. Secretario interino dos Negocios da Industria do dia 15 de Fevereiro de 1896.

Portaria:

O Secretario interino dos Negocios da Industria, attendendo ao que requereu Luiz Courtadon, addido á 3.ª Directoria da Secretaria a seu cargo, resolve conceder-lhe a exoneração pedida. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do Dr. Director geral da 1ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario interino, incluso vos envio para os devidos fins, as copias dos officios dirigidos em 4 e 14 do corrente ao D. Director da 2.ª Directoria d'esta repartição, sobre a recisão do contracto, celebrado entre o Governo e o veterinario G. P. Lavault, em 15 de Março do anno proximo passado.

— Aos Srs. Agentes do Lloyd Brazileiro.—O Dr. Secretario interino manda accusar o recebimento do vosso officio, d'esta data, em que communicaes que tendo chegado hoje, as 6 horas da manhã, procedente dos portos do Norte o paquete nacional S. Salvador, seguirá amanhã ás 5 da tarde para os do Sul.—Communicou se ao Dr. Director Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

Expediente do Dr. Secretario interino do dia 17 de Fevereiro de 1896

Officio:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Communico, para vosso conhecimento e devidos fins, que, em 14 do corrente, deferi a petição em que Antonio da Cunha Ferreira Baltar, solicitou isenção de annuidades, relativas aos apparelhos da Companhia Recife Drainage, existentes no predio n. 1 do Becco Largo, uma vez que foi demolido o dito predio.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

Expediente do Dr. Secretario interino, do dia 19 de Fevereiro de 1896

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Communico, para vosso conhecimento e devidos fins, que segundo informação contida em o officio sob n. 106, de 15 do corrente, do Dr. Director interino da Escola Industrial Frei Caneca, assumio n'aquella data o exercicio do cargo de Thesoureiro da mesma Escola, Luis Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de serem pagos a João Salvador dos Santos e Isidro da Cunha Cavalcante, a quantia de dous contos de reis (2:000$000), a que tem direito como premio estabelecido pela lei n. 115 de 25 de Junho do anno passado, correndo essa despeza por conta do credito supplementar aberto nesta data.

— Ao Superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.—Rogo-vos digneis providenciar no sentido de serem fornecidos á 3.ª Directoria desta repartição 50 trilhos de 21 kilos os quaes trilhos se destinam ás obras a seu cargo, apresentando-se a respectiva conta, afim de ser opportunamente paga, sendo que ditos trilhos deverão ser entregues em a estação de Cinco Pontas.

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1896.

Pedro Luiz da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do 2.° districto criminal, mandando juntar os documentos de que trata o art. 2.° do Decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros, promotor publico do municipio de Cabrobó, pedindo providencias no sentido de lhe serem pagos os seus vencimentos dos mezes de Junho e Agosto do corrente anno.—Nada ha que deferir em vista das informações.

Bacharel José Antonio de Magalhães Bastos, requerendo certidão. — Certifique-se.

Adolpho Eugenio de Sousa, musico de segunda classe do 1.° batalhão estadoal, pedindo para ser submettido a inspecção medica afim de obter sua baixa. —Remettido á Junta Medica do Corpo Policial afim de ser inspeccionado.

José Carlos Genn, tenente-secretario do 1.° batalhão de infantaria estadoal, pedindo 3 mezes de soldo adiantadamente.— Informe o Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bento José Antonio, sentenciado, pedindo certidão.— Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Ipojuca para attender.

Francisco Alves Cratiú Netto, delegado de policia do municipio de Cabrobó, pedindo pagamento do fornecimento de luz dos quarteis do interior, pelo negociante Manoel Cassiano da Costa, á contar de 1 de Abril ao ultimo de Setembro deste anno.—Informe o Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Olympio Borald da Cunha Pedrosa, promotor publico do municipio de Timbaúba, pedindo pagamento de seus vencimentos, correspondentes a Maio e Junho do ultimo exercicio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Luiz Machado de Andrade, Jeronymo Hygino Rodrigues de Assumpção e José de Freitas Machado, pedindo para serem inscriptos na lista dos examinandos, no Instituto Benjamin Constant.—Informe o Sr. Dr. Director do Instituto Benjamin Constant.

Joaquim Carneiro da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Olinda para informar, mandando juntar os documentos de que trata o art. 2 do Decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Em additamento aos despachos de 18 de Novembro de 1896

Abaixo assignados, residentes em Alagoinhas, representando contra o procedimento irregular e criminoso das autoridades policiaes d'aquella localidade.—Informe o Dr. Questor.

O porteiro,
C. Moraes.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR GOVERNADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1896

Companhia Industrial Pernambucana, pedindo pagamento de um conto e duzentos mil réis (1:200$000), proveniente de 20,000 tijolos que forneceu para os fornos de incineração do lixo. Deferido nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

F. P. Boulitreau, pedindo pagamento de 464$800, pelo fornecimento de objectos para o expediente desta Directoria. —Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Alvares de Carvalho & C., pedindo pagamento de 46$200 de objectos fornecidos a 2.ª Directoria.—Attendido, por officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Pereira Simões, pedindo pagamento de 8:906$540 pelo calçamento feito a rua de Riachuelo durante o mez de Outubro ultimo.—Attendido por officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1896

José Carlos de Souza Lobo, Santa Casa de Misericordia de Goyanna, Joseph Lumay & C., Silva & Santos, Angelo de Sacta Julia, Companhia do Beberibe e Francisco Xavier Cavalcante Vellez.—Ao Exm. Sr. Conselheiro Governador.

Antonio José da C. Araujo, André da Silva Britto, Agostinho & Irmão, Barros & Schaller, Emilia de Menezes Santos, João de Araujo Cezar e Rosolpho Dutoyá.—Ao porteiro para entregar.

João Paulo de Carvalho.—Certifique-se.

Abilio Galvão, Antonio Gomes Ferreira Leitão, João A. de Medeiros, Associação Commercial, Alfredo Lopes Ferreira, Eduar Monteiro de Moura, bacharel Eugenio Moscoso, Felippe Carneiro R. Campello, Felix Valois Correia, Felismina Praxedes da Rosa, Gonçalves Braga & C., João Pereira Junior, José Martins de Mello, Maria do Rosario Pinheiro, Oliveira & Irmãos e Cardoso & Irmã e outros. —Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Francisco Paulino Cabral.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para mandar fazer as notas.

Francisco Pereira da Silva e F. P. Bolitreau.—Informe o Sr. Dr. Subdirector da Contabilidade.

O protocolita,
Amaro A. Brandoux.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 251 —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 20 de Novembro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Luiz Raymundo Baptista, Antonio Carlos José e José Leite Bernardino, vindos de Fernando de Noronha, como sentenciados

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisco Raymundo Nunes e Firmino Teixeira de Vasconcellos, como desordeiros, Maria de tal e Maria Ferreira da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, Laurentina Ferreira Braga, como desordeira.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da freguezia da Graça, Maria dos Reis, como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da mesma freguezia, José Antonio do Espirito Santo, por disturbios.

Em officio de hontem datado communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife, que antehontem, por volta das 8 horas da noite, no 1º andar do predio n. 12 da rua Marquez de Olinda, a mulher de nome Francelina Olympia da Cunha, estando embriagada, retirou diversas peças de roupa de um bahú, embebeu-as em kerozene e ateou fogo, e amedontrada com o incendio sahio precipitadamente de casa, succedendo cahir na escada e fracturar o craneo, do que resultou fallecer hontem ás 2 horas da manhã.

O dito incendio foi immediatamente extincto pelas pessoas visinhas do mesmo predio e o cadaver de Francelina foi reclamado pela familia que se encarregou do enterramento.

Communicou-me o subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, que por volta das 4 horas da manhã do dia 18 do corrente mez, os gatunos penetraram no estabelecimento do cidadão José Maria de Oliveira e d'ahi subtrahiram a quantia de setecentos e vinte nove mil reis, sendo 613$000 em cedulas de diversos valores, 100$000 em nikel e cobre e 16$000 em apolices do Estado

A mesma autoridade, tomando conhecimento do facto, prosegue nas necessarias diligencias no intuito de descobrir os autores do crime.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Correntes que no dia 1 do fluente, no logar Priamos, do mesmo municipio, o individuo de nome Pedro Cypriano, armado de faca, fez cinco ferimentos em Manoel Xavier de Oliveira.

Contra o criminoso que evadio-se, aquella autoridade procede de accordo com a lei.

Communicou-me a mesma autoridade que no dia 11 tambem deste mez, no logar Paquevira, o individuo Manoel Francisco de Oliveira, penetrou por meio de arrombamento em a casa de Miguel Soares de Moura, de onde subtrahio dinheiro de ouro, prata e cobre e alguns objectos tambem de ouro.

Contra o criminoso que se acha preso, aquella autoridade procede nos termos da lei.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Cabrobó, que no dia 14 do corrente, em companhia do Promotor Publico visitou a respectiva cadeia, onde encontrou quatro detentos, que nenhuma reclamação fizeram.

Communicou-me o tenente Elpidio Philadelpho Pedreira Dutra, que antehontem rondou a guarnição e patrulhas da cidade, não encontrando facto algum digno de menção.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1896.

Pereira Pinto & C. e outros recorrendo da decisão do Tribunal do Thesouro concernente a distribuição do imposto da classe n. 21 da tabella A annexa a lei do orçamento vigente. —Indeferido.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1896

Manoel Antonio Gonçalves de Macedo, Anna Carolina de Medeiros, José Latham, Manoel Gonçalves de Britto e José de Miranda.—Informe a 1.ª secção

Francisco Paulino Cabral. — A 1.ª secção para os devidos fins.

Joaquim Pereira Villas-Bôas. —Deferido.

Emilio Billion.—Certifique-se.

Brazilian Street Railway Company Limited.—Em face da informação a Supplicante deve dirigir-se a Associação Commercial.

Joaquim Augusto dos Reis, José Martins Ribeiro, Anna do Rego Cavalcante Villaça.—Informe a 1.ª secção

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

TRANSCRIPÇÃO

Questão financeira

(Do «Jornal do Commercio»)

Se vingarem as medidas propostas pela Commissão de Orçamento da Camara dos Deputados, combinadas com o Governo, desapparecerão as ultimas esperanças de uma restauração financeira, e, de quéda em quéda, chegaremos inevitavelmente á suspensão de pagamentos.

Não póde ser maior, nem mais desagradavel, nossa sorpreza.

Em aviso de 6 de Abril de 1892 dirigido aos diversos ministerios, escrevia o Sr. Conselheiro Rodrigues Alves: « No meio das grandes difficuldades que atravessamos, economicas e financeiras, nenhuma necessidade se me afigura mais importante para o fim de levantar o credito do paiz e alentar as suas fontes de producção, restabelecendo-se a confiança, do que uma bem equilibrada lei de orçamento, na qual as despezas sejam reduzidas ás mais modestas proporções, attendendo-se exclusivamente aos serviços imprescindiveis e supprimindo-se tudo quanto possa ser razoavelmente adiado para melhores tempos. »

Não teriam dito melhor Itaborahy, Zacarias e Ouro Preto; com certeza, porem, teriam executado esse plano, ou deixado o Governo a quem mais do que elles pudesse conseguir.

Se em 1892 eram grandes as difficuldades financeiras, actualmente, são muito maiores e, portanto, maior e mais urgente tambem a necessidade de uma « bem equilibrada lei de orçamento. »

Ora o que a Camara dos Deputados elabora está mui longe deste « desideratum. »

Ainda no mesmo anno de 1892 ao antecessor do Sr. Conselheiro Rodrigues Alves escreviam Rotschild & Sons:

« Aceitamos a vossa asseveração quanto á crise politica: permitti, porém, que discordemos quanto á financeira, devida « principalmente ao temor de vossas emissões de papel moeda, que serião consideradas multissimo prejudiciaes ao credito do Brazil e a todo o paiz. »

Dias depois escreviam os mesmos banqueiros:

« A baixa do cambio deve ser attribuida primeiramente, mas só em pequena parte ás difficuldades no transporte do café e outros productos do interior, mas a causa principal é o grande augmento que tem tido nos ultimos tempos a emissão de papel-moeda no Brazil; e não só os recentes acontecimentos do Sul da America, mas tambem a historia de semelhantes factos no passado, mostram quão perigosa e futil é um tal politica financeira para augmentar o credito ou beneficiar por qualquer fórma as finanças de vosso paiz. »

Desde então o Sr. Conselheiro Rodrigues Alves, compenetrado desta verdade, tem propugnado constantemente o recolhimento do papel-moeda até a importancia maxima de duzentos mil contos de réis; e ainda no seu ultimo relatorio diz:

« Tamanha é a importancia que os banqueiros e industriaes européos ligam a tudo quanto se prende á circulação monetaria dos paizes com os quaes entretêm relações, que « estão convencidos » de que a decretação de um plano para o resgate do papel-moeda, mas que funccione independentemente dos vai-vens das leis orçamentarias, ha de produzir magnifico effeito, melhorando « desde logo » as condicções do nosso credito na Europa. »

E não contente ainda com tão significativa declaração accrescenta o honrado Ministro:

« Como quer que seja, porém, é preciso que o poder publico no Brazil affirme de modo inequivoco o proposito da Republica de « resgatar o papel-moeda, » afim de voltarmos á circulação metallica, « desideratum » de todos os governos bem constituidos. »

Em resumo: duas cousas são indispensaveis, no pensamento do Ministro da Fazenda, ara superar as difficuldades financeiras e reerguer o credito do paiz: limitar as despezas aos serviços imprescindiveis, supprimindo-se todas as outras que possam ser adiadas, e um plano para o resgate do papel-moeda, que prepare a volta da circulação metallica.

E' este um programma que ninguem impugna, cuja efficacia todos reconhecem, fóra do qual não ha salvação, e que muito estimariamos fosse executado pelo primeiro Governo civil da Republica, pelo mesmo Governo a quem coube a insigne fortuna da pacificação do sul, mas tão bello programma parece que só foi escripto para pôr na maior evidencia contradicções e fraquezas.

Não foi nem será executado. Ao contrario teremos em vez de uma « bem equilibrada lei de orçamento, » uma lei de orçamento bem desequilibrada; e em vez de um « plano de resgate de papel-moeda, » novas emissões de papel-moeda, que serão, asseveram Rotschild & Sons, multissimo prejudiciaes ao credito do Brazil e a todo o paiz. »

Os desinteressados admiradores desta perigosa e futil politica financeira, dizem que, não havendo medida alguma que possa de prompto attenuar sequer a crise actual, não ha justiça nas censuras feitas á inacção do Governo

E' falsa, de todo o ponto falsa, essa conclusão.

Accusa-se o Governo de não haver tomado em tempo providencias que prevenissem a crise ou, pelo menos, lhe diminuissem a gravidade; e o Sr. Conselheiro Rodrigues Alves as tinha indicado, desde 1892, em termos bastante claros.

E' tempo ainda de tomal-as: está aberto o Congresso; e, quando não estivesse, seria o caso de convocal-o extraordinariamente.

Apresente o Governo uma proposta e as obterá, pois deputados e senadores se tem mostrado, e de facto estão resolvidos a conceder-lhe todos os meios que julgue necessarios para conjurar a crise.

Em seu ultimo relatorio escreve o Sr. Ministro da Fazenda: «O que cumpre é não desanimar e agir com resolução e firmeza».

E' precisamente isso o que S. Exc. não tem feito, e agora lhe pedimos que faça. E' sempre infeliz quem no momento do perigo, quando se faz mister acção prompta e firme, hesita e cruza os braços.

Não basta dizer que nos «Ministerios da Guerra e da Marinha convém empregar todo o esforço, se não para diminuir despezas que possam ser reduzidas sem desorganisação de serviços nem comprometimento da segurança nacional, ao menos para evitar que continuem em progressivo desenvolvimento, como tem acontecido nos ultimos annos»; é preciso que taes palavras se traduzam em factos.

Se nesses ministerios ha despezas que podem ser diminuidas sem prejuizo do serviço e da segurança nacional, é acto de inestimavel fraqueza pedir apenas que não sejam augmentadas; o que cumpre é que sejam reduzidas.

Com que direito vem o Governo exigir deste pobre povo novos sacrificios, quando confessa que nos ministerios da guerra e marinha ha despezas exageradas e superfluas?

O exercito e a marinha devem e querem tambem contribuir, tanto quanto os civis, para levantar o credito do paiz, o que não devem querer e não querem é ter no orçamento uma posição privilegiada e odiosa.

Um governo que não tiver em si e no desinteresse e patriotismo das classes armadas plenissima confiança, o melhor serviço que póde prestar á nação é demittir-se.

Ninguem se illuda; com as medidas propostas pela Commissão de Orçamento da Camara dos Deputados, sob a inspiração do Governo, aggravam-se, não se resolvem as difficuldades que já nos assoberbam: a taxa cambial ha de cahir muito mais ainda, maior será o «deficit» e é provavel que a cotação dos titulos brazileiros nos mercados européos se approxime da que tiveram nos primeiros tempos da ultima revolta. Isto affirmamos com a segurança de inabalavel convicção.

Nos momentos muito graves, mais do que nos desesperados, é que se requerem superiores qualidades nos governos, assim como as notabilidades medicas são mais necessarias quando resta ainda alguma possibilidade e esperança de salvar o doente. Em 1889, logo após a proclamação da Republica, o Sr. Conselheiro Rodrigues Alves por sua illustração, honorabilidade e prudencia, teria sido um Ministro da Fazenda optimo, mas terá S. Exc. os requisitos que as actuaes circumstancias reclamam? será capaz «de agir com resolução e firmeza?»

O Sr. Rodrigues Alves, como os factos attestam, pecca mais por omissão do que por acção.

Pois bem; o momento é unico e decisivo: apresse-se o Governo em aproveital-o, se quer prevenir maiores calamidades.

E' esta a ultima advertencia muito sincera e respeitosa de quem desde 1889 renunciou a todas as aspirações politicas, guardando a unica ambição de ver o seu paiz respeitado e prospero.

Lourenço de Albuquerque.

8 de Novembro.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Capital Federal

Datas até 14 do corrente.

Foi sanccionado o decreto que autorisa a cobrança dos direitos de exportação dos Estados na Capital Federal e define quaes os direitos de que é livre o commercio de cabotagem.

Está sanccionada tambem a resolução legislativa, que addia para 30 de Dezembro do corrente anno as eleições federaes no triennio de 1897 a 1899.

Igualmente foi sanccionada a que créa uma alfandega de 4ª classe em Sant'Anna do Livramento no Estado do Rio Grande do Sul.

— No dia 13 foi assignado o decreto que exonera, a pedido, o Dr. Fernandes Pinheiro do cargo de director da Escola Polytechnica, determinando o governo que se elogiasse pelos bons serviços prestados em momento difficil para esse instituto de ensino superior.

Ao mesmo tempo, o Sr. vice-presidente da Republica solveu a pendencia, entre alumnos e lentes, assignando os seguintes actos, que mandam: aposentar os Drs. Belfort Duarte e Monteiro de Barros, lentes da referida escola, trancar as notas dos respectivos lentes, perdoados os alumnos suspensos.

— O Supremo Tribunal Militar annullou o processo contra o guarda marinha Antonio Dias de Pina Junior, accusado de insubordinação, visto o conselho ter sido nomeado por uma autoridade que foi ouvida como testemunha.

— O vice-almirante reformado Arthur Jaceguay foi nomeado director da Bibliotheca da Marinha, em substituição do capitão de fragata Manoel Dias Cardoso.

— O engenheiro Francisco Severiano Braga Torres foi nomeado para o cargo de fiscal das obras de melhoramento do porto de Jaraguá.

— Ao capitão de mar e guerra Francisco Calheiros da Graça foi concedida a exoneração que pedio do cargo de director de hydrographia da Repartição da Carta Maritima.

— Foram nomeados:

Para a Alfandega da Parahyba, inspector em commissão, o chefe de secção da Alfandega de Macahé, Manoel da Silva Guimarães Ferreira.

Para a de Santos, 4º escripturario, desta Alfandega, o 4º da Alfandega da Bahia, Tancredo Baptista Monteiro; e 3º escripturario o 2º da Thesouraria extincta da Parahyba, João Honorato Pereira Leal.

Para a da Bahia, 4º escripturario desta Alfandega o 4º escripturario da de Santos, Arthur Franco de Meirelles e o official da descarga extincto da mesma Alfandega, Antonio Avelino da Costa.

— Foi exonerado Pedro Baptista Monteiro do logar de 4º escripturario desta Alfandega.

— Foram nomeados os lentes additos á Faculdade de Direito de S. Paulo: Drs. José Machado de Oliveira para a 1ª cadeira de economia politica, sciencias das finanças e contabilidade do Estado, e Manoel Clementino de Oliveira Escorel para a 1ª cadeira de direito criminal da mesma Faculdade.

— Foi exonerado a pedido o Dr. Carlos Rodrigues de Vasconcellos do logar de lente da cadeira de obstetrica da Faculdade de Medicina da Bahia.

— Foi nomeado o Dr. José Adeodato de Souza para o logar de preparador da cadeira de anatomia medico-cirurgica da Faculdade de Medicina da Capital Federal.

Foram transferidos nas armas abaixo mencionadas os seguintes officiaes:

Arma de artilheria—Capitão Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos, do 6º regimento para a 2ª bateria do 2º regimento; João Baptista Velasco, do 2º regimento para a 3ª bateria do 6º.

Arma de cavallaria—Coronel José Florencio de Toledo Ribas, do 13º regimento para 14º;

Tenente coronel Carlos Augusto Pinto Pacca, do 14º regimento para o 13º;

Majores José Hermenegildo Monteiro de Albuquerque, do 14º para o 9º regimento, e Ismael Lago, do 9º para o 14º;

Capitães Eduardo José Barbosa Junior, do 7º para o 1º regimento, como ajudante, e José da Silva Pessoa, do 1º para o 7º, como ajudante;

Alferes Joaquim Antonio de Azevedo, do 1º para o 13º, e Victor Azambuja, deste para aquelle regimento.

Arma de infanteria—Capitães Antonio Augusto da Cunha, do 27º batalhão para o 10º, como ajudante, e Antonio Hongria Rogick de Andrade, do cargo de ajudante do 10º para a 1ª companhia do 27º.

Alferes Vicente Paul, do 37º para o 7º, Trajano A. Gallete Valente, do 35º para o 15º, Francisco Laurentino de Carvalho, do 5º para o 14º, João Pessoa de Mello, do 34º para 24º e do 6º para o 23º Miguel Archanjo.

— Foram reformados no mesmo posto o capitão de fragata Francisco Mariani Wanderley e o 1º tenente Carlos de Castilho Midosi.

— Foi exonerado, por abandono de emprego, o auxiliar do Archivo Municipal, João Pinto de Rezende, sendo nomeado o interino Rodolpho Fortes de Bustamante Sá.

— Foram demittidos da Estrada de Ferro Central do Brazil, por abandono de emprego, o telegraphista de 4ª classe, Carlos Pereira Marques Sobrinho e o praticante do telegrapho Alfredo José da Costa Valter.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

A Camara dos Deputados, depois de vehementes discursos de opposição, approvou uma moção de censura ao governo por 47 votos contra 20, tendo 17 deputados se abstido de votar.

A attitude da Camara tem sido muito commentada, acreditando-se geralmente que o ministerio não permanecerá muito tempo no poder com tão grande opposição na Camara, apezar de haver o presidente do conselho declarado que se contentava com o apoio do Senado.

Todavia, o ministerio presidido pelo Sr. Anibal Zanartu, apresentou ao presidente da Republica a sua demissão collectiva.

O presidente da Republica, tomando conhecimento desta resolução, reunio a maioria do Senado e conferenciou sobre a crise.

Nada transpirou quanto ao resultado desta conferencia, a que aliás se attribue grande importancia.

A situação politica não soffreu, porém, a menor alteração, continuando a crise ministerial, pois que ainda não foi nomeado ministerio para substituir o gabinete demissionario.

Ao que parece, o presidente da Republica lucta com sérias difficuldades para resolver a situação.

— A Camara dos Deputados está convocada.

E' provavel que lhe sejam feitas importantes communicações.

O conselho de Estado deliberou pedir ás camaras licença para que vá a Europa o ex-presidente Montt como chefe de uma commissão naval.

— O ministerio da Fazenda pedio ao seu collega da administração passada todos os dados e informações relativas á questão financeira, especialmente detalhes feitos durante essa época pelo partido liberal.

— A imprensa, á vista de um telegramma de Buenos-Ayres annunciando que a commissão de orçamento encontrou um «deficit» de mais de 25 milhões, diz que o desarmamento reciproco impõe-se cada vez mais, pela situação economica de ambos os paizes, razão pela qual com ou sem protocollo terá de effectuar-se pela força das causas e sobre todas as considerações que se possam allegar, prevalece o facto palpavel e brutal, quando se disser que não ha mais dinheiro para pagar certas despezas.

O «Mercurio» insiste em que o Chile e a Argentina podem, sem arruinar-se, continuar com as suas despezas militares, occupando-se como consequencia do desarmamento de ambos os paizes.

— Inaugurou-se em Santiago uma sociedade de jornalistas e litteratos.

— Foi licenciada a guarda nacional, depois dos respectivos exercicios.

O presidente da Republica deu um banquete aos guardas nacionaes do esquadrão de escolta, sendo levantados por essa occasião enthusiasticos brindes.

— De Neuquen chegaram numerosos chilenos, que declararam vir fugidos ás perseguições de todo o genero, que lhes eram feitas naquelle territorio contestado, pelos argentinos.

— Descobrio-se um assassinato praticado em uma menina ingleza de nome Sara Bill.

São indigitados como autores um conhecido advogado relacionado com as primeiras familias da capital e uma senhora, esposa de um homem politico, a qual se attribue a principal parte no crime.

A autopsia teve grande luz ao facto, e apezar de negar sua coparticipação, foi preso o advogado Luiz da Matta Perez, sendo sua cumplice a Sra. de Prevots, esposa de Joaquim Godoy.

A joven que morreu envenenada tinha antigas relações com esta senhora; e Matta, que tem 34 annos e era um advogado considerado e procurado, casou-se ha pouco mais de um anno com a filha de um individuo divorciado desde 1886.

E' de suppor que não querendo o advogado romper certas relações, que mantinha ha tempos, dahi proviessem os factos que originaram o crime.

— Os officiaes allemães instructores do exercito chileno resolveram unanimente reexpatriar-se, logo que termine o seu contracto com o governo, sendo causa dessa resolução o facto delles desejarem ser os unicos a dirigir o exercito.

— A policia descobrio a pista de uma sociedade secreta, composta de homens e mulheres, que se entregam ao roubo de crianças distinctas, exigindo depois grandes quantias pelo resgate das mesmas.

— O governo rejeitou a proposta feita pela Hespanha, sobre a compra dos navios de guerra que o Chile tem em construcção.

— Está em viagem para o Chile, uma commissão de delegados das principaes casas européas no genero, para a compra de grande quantidade de trigo, que será exportado directamente.

— O Congresso Nacional fixou para 1897 o effectivo do exercito em 9 000 homens e o dos corpos de marinha em 4 616

— A' ultima hora sabe-se, que não tendo o Sr. Orrego Lucco acceitado a incumbencia de organisar o novo gabinete, foi chamado o Sr. Sanchez Fuentecilla.

Acredita-se que este estadista desempenhará a incumbencia e affirma-se que o Sr. Isidoro Errazuriz entrará para a pasta do interior, bem como tambem já indicam-se para ministros os Srs. Victor Santa Maria, Justiniano Sotomayor, Davila Baeza, Ascanio Bascunan e Natalio Davila.

O ministerio será de transição.

Paraguay

O general Caballero é o futuro candidato á presidencia da Republica.

— Em audiencia solemne do presidente da Republica, a que assistiram todos os ministros, apresentou as suas credenciaes o novo ministro da Inglaterra junto ao governo do Paraguay, Sr. W. Barrington.

Entre o chefe do Estado e o representante de sua magestade britannica trocaram-se os protestos mais cordiaes.

— Cahio nesta cidade chuva torrencial e prolongada que inundou varios pontos dos suburbios.

—O Banco Mercantil installou-se no novo edificio recentemente concluido.

— Chegou á Assumpção importante remessa de ouro destinado ao pagamento dos «coupons» das obrigações da Industrial Paraguaya.

— Já está nomeado o commissario do Paraguay na exposição de Bruxellas.

— Constituiram-se em parede os pedreiros da capital, que abandonaram o trabalho sob ameaça de não voltarem emquanto não forem attendidas as suas exigencias de augmento de salario.

Republica Argentina

O presidente da republica despedio-se á noite de 9 dos membros do congresso nacional, havendo por este motivo uma festa no palacio do governo.

— O Governo apresentou ao da Bolivia, por intermedio de seu ministro em Sucre, reclamação contra a invasão de seu territorio pelas autoridades bolivianas pessoaes.

— O ministro da fazenda resolveu não pedir por emquanto demissão.

— A Camara ia occupar-se dos projectos relativos ao papel sellado e á taxa postal telegraphica e bem assim dos impostos internos.

— A Repartição de Engenheiros foi autorisada a proceder a estudos completos do porto de Santa Fé e dos riachos tributarios do Paraná despendendo até 25,000 pesos.

— O general Rocca pedio ao governador para mandar prender um individuo de nome Maioli, que anda a proferir ameaças de morte contra elle.

O individuo em questão foi empregado em uma fazenda do general, attribuindo-se-lhe intenções sinistras.

A' ordem do ministro do interior foi detido, e acaba de ser considerado doudo e recolhido ao hospital de alienados.

— Os defensores da concessão de premios aos exportadores de assucar empenhavam todos os esforços para obterem a approvação da camaras.

— Foi reorganisada a sub-commissão de limites com o Chile

Um grupo de bandidos vindos do Paraguay invadio a povoação de Sant'Anna, no territorio argentino de Missões, saqueando grande numero de casas e assassinando pessoas inermes.

— Em consequencia de uma explosão de gaz foram destruidas tres casas de fazendas e modas na rua Florida esquina da de Coyo.

— O arcebispo Castellanos vai fazer uma digressão ao Chile.

— Falleceu a viuva do general Urquiza.

— O Senado tem por esses dias discutido o estado do thesouro argentino.

O debate tem sido de tal fórma violento que se espera a demissão do ministro da fazenda.

— Inaugurou-se com grande brilhantismo e animação o Corso de Flores, em Palermo.

— Estão averiguados os deficits dos orçamentos de 1895, que juntos sommam em 55 milhões de pesos.

— Um grupo de senadores e deputados, com o auxilio de diversos capitalistas, vai publicar um jornal intitulado «Sarmiento,» com o fim de hostilisar a candidatura do general Roca á presidencia da Republica.

— A 2.ª divisão da esquadra argentina está ancorada na embocadura do Rio da Prata.

Republica Oriental

O governo projecta mobilisar o exercito, receiando revoluções; e sabe-se que diversos personagens do partido blanco rejeitaram as cadeiras no Congresso, que lhes foram offerecidas pelo presidente da Republica.

As folhas de Montevidéo referem-se á boatos que corriam sobre revoluções, e por isso houve baixa em todos os valores.

Foi exercida a maior vigilancia nos quarteis, a ponto de ter-se ainda determinado a mudança de alguns officiaes de uns para outros batalhões, sendo que a casa Harley teve ordem de entregar com a maior urgencia os tres navios guarda-costas que lhe foram encommendados ao serviço aduaneiro e que vão agora para a vigilancia do rio Uruguay.

O «Siglo,» tratando do contrabando da fronteira, escreveu o seguinte:

« Segundo dados de origem official os contrabandos pela fronteira com o Brazil tem diminuido ha dous annos para cá de modo a reduzir-se a menores proporções.

Este resultado attribue-se a medidas de rigorosa vigilancia adoptadas pelo Ministerio da Fazenda de accordo com a direcção das Alfandegas, as inspecções das recebedorias correspondentes e os chefes politicos, augmentando o pessoal dos guardas e tomando outras providencias.

Eleva-se a cincoenta por cento o augmento da renda das recebedorias da fronteira, isto pela perseguição ao contrabando.

No emtanto, considera-se que o contrabando não cessou, mas o que agora se faz é muito limitado.

O Ministro da Fazenda recebeu um despacho telegraphico da Recebedoria da Rivera communicando a apprehensão de um novo contrabando, que consistia em trezentas ovelhas e com cem reses de cria apprehendidos quando passavam para o Brazil.

— O governo deu ordem para que um regimento de cavallaria siga a estacionar em Rivera.

— Falleceu o Dr. Vila, illustre magistrado.

Perú

Abriram-se as sessões extraordinarias do Congresso.

Entre as leis a discutir figuram as do casamento civil e a eleitoral.

— O Ministro da Bolivia contestou á vista das instrucções que recebeu de seu governo a nota de protesto que lhe enviou o Ministro das Relações Exteriores por motivo do protocollo em que a Bolivia exige do Chile como condição de paz a entrega de Tacna e Arica.

O Ministro das Relações Exteriores prepara a resposta áquelle diplomata.

— Inaugurou-se a egreja de S. Francisco.

E' um magestoso edificio bellamente decorado.

Inaugurou-se tambem o Congresso Catholico convocado nesta cidade. Sua Santidade o papa Leão XIII enviou a benção á assembléa.

— São esperados varios officiaes francezes, que vão organisar o exercito peruano.

— Falleceram os generaes Bengoica e La Juerta.

— Tem havido successivos terremotos em em Arequipa. A população mostra-se aterrorisada, porque as observações meteorologicas annunciam violenta convulsão.

— Acaba de se empenhar sanguinolento combate em Ayacucho entre as tropas enviadas pelo governo e os indios revoltados daquella região.

A acção foi demasiado encarniçada, deixando os indios, no campo do combate, 500 mortos e muitos feridos.

Bolivia

O Congresso approvou os protocollos de paz e limites entre o Chile e a Bolivia.

E' igualmente lei da Republica que os cargos de senadores e deputados serão gratuitos.

— O governo reclama do da Republica Argentina a modificação do tratado de limites no parallelo 32.

— Têm sido effectuadas innumeras prisões de individuos accusados de falsificadores de moeda-papel.

— Mr. Buckaley requereu a concessão de uma estrada de ferro para vencer a região encachoeirada do rio Madeira.

— A commissão do Senado aconselha o poder executivo a reconhecer a belligerancia de Cuba.

Equador

O Congresso Nacional trasladou-se para Quito, onde vae discutir a reforma constitucional.

O mesmo Congresso vae votar poderes extraordinarios ao Governo da Republica do Equador para agir como for do interesse do paiz.

— As companhias em que se achavam seguros muitos dos predios devorados pelo terrivel incendio, de ha pouco tempo, estão pagando integralmente os sinistros aos respectivos proprietarios.

O misero que no momento foi victima pela autoria do facto, acaba de ser reconhecido innocente.

REVISTA DIARIA

Senado—Effectuou-se hontem a 10.ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Estiveram presentes os Srs. Teixeira de Sá, Barão de Nazareth, Albino Silva, Serra Martins, Regueira Costa, Caldas Barreto, Antonio Pernambuco, Velloso e Emilio Coutinho

Faltaram com participação os Srs. Eduardo de Oliveira e Salazar Moscoso.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. Barão de Nazareth, 1.° secretario supplente, procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do Exm. Sr. governador do Estado remettendo quatro exemplares das resoluções sanccionadas, em data de 19 do corrente, sob ns. 204 a 207 relativos a 1.ª ao impostos de assucares exportados, a 2.ª á approvação de credito extraordinario, a 3.ª a emissão de apolices e a 4.ª a suppressão da cadeira de mechanica e astronomia da Escola Normal.—Inteirado. A archivar.

Passou-se ao expediente do 2.° Secretario.

Foi lido, indo a imprimir, um parecer da 3.ª commissão, sob n. 224 concluido pelo deferimento da petição do bacharel Manoel Joaquim Silveira que solicita seis mezes de licença com todos os vencimentos, para o que apresentou um projecto sob n. 47.

Usando da palavra o Sr. Barão de Nazareth, communicou ao Senado que antehontem viera uma commissão da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes convidar o Senado para assistir a festa commemorativa da fundação da mesma sociedade, que se realizará amanhã 22 do corrente.

O Sr. presidente nomeiou uma commissão composta dos Srs. Barão de Nazareth, Caldas Barreto e Regueira Costa para assistir a mesma festa.

Passou-se a ordem do dia:

Não houve trabalhos de commissões.

O Sr. presidente declarou que tendo o Senado approvado e remettido á sancção do Exm. Sr. governador do Estado os projectos discutidos e approvados na Camara, inclusive o que se refere ao objecto da mensagem que motivou a presente sessão extraordinaria, o qual já foi convertido em lei, e devendo encerrar-se a mesma sessão, resolvera designar o dia de hoje á 1 hora da tarde, no Senado, para effectuar a do encerramento.

Neste sentido iam ser feitas as devidas communicações.

Em seguida suspendeu-se por cinco minutos a sessão emquanto se lavrava a acta, que, sendo lida foi approvada sem debate.

— A declaração de voto do Sr. Regueira Costa, hontem publicada, tem a data de 19 e não de 18, achando-se concebida nos seguintes termos:

« Declaro que votei contra o projecto n. 81 do corrente anno, hoje approvado em 3.ª discussão neste Senado, por considerai-o contrario á Constituição Federal e aos interesses do Estado, como, em hypothese semelhante, juridicamente o demonstrou, em suas razões, o veto governamental, opposto, a 5 de Maio, ao decreto legislativo de 29 de Abril deste anno, que autorisava tambem uma emissão de apolices ao portador de juros igualmente de 5 °/° com a mesma circulação nas repartições estadoaes e prazo identico para seu resgate.

Sala das sessões do Senado, 19 de Novembro de 1896. — *Regueira Costa* ».

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem a 11ª sessão extraordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães, tendo comparecido os Srs. Joaquim Guimarães, Rodrigues Porto, Affonso de Barros, Bertholdo Galvão, Pereira da Silva e Pereira Tejo.

Occupam os logares de 1.° e 2.° Secretarios os Srs. Affonso de Barros e Pereira da Silva.

Na fórma da disposição contida em a ultima parte do art. 54 do Regimento Interno, foram lidas e approvadas as actas da sessão e reuniões antecedentes.

O Sr. 1.° Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do Sr. 1.° Secretario do Senado communicando haver o Presidente d'aquella Assembléa designado o dia 21 do corrente, (hoje) para ter logar no edificio do Senado, á 1 hora da tarde, o encerramento da presente sessão extraordinaria do Congresso Legislativo do Estado.—Inteirado.

Officio do Sr. Dr. Governador do Estado. remettendo sanccionadas 4 resoluções do Congresso sob ns. 204—205—206—207.

Em seguida o Sr. Presidente convidou os Srs. deputados a comparecerem hoje, á 1 hora da tarde no edificio do Senado, afim de ter lugar a sessão de encerramento.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 5 minutos, emquanto se lavrava a respectiva acta, que lida pelo Sr. 2.° Secretario, reunida de novo a Camara, foi sem debate approvada, sendo em seguida levantada a sessão.

Para publicar—Foi nos remettido:

« Delegacia de Policia do Municipio do Cabo, em 14 de Novembro de 1896.—Illm. e Exm. Sr.

Tendo terminado as diligencias a que procedi, acerca do facto do disparo de um tiro, que segundo correu, alvejava a pessoa do Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante, venho expor a V. Exc. o resultado d'ellas.

Sendo eu, entretanto, alvo de insinuações calumniosas, filhas de odios politicos e pessoaes, seja-me licito, agora que me occupo de taes diligencias, orientar a V. Exc. a respeito de taes calumnias e insinuações que meus adversarios politicos e pessoaes, procuram dar corpo na imprensa opposicionista, tarefa á que me impõe pelo dever do cargo e satisfação que devo á V. Exc. e a opinião publica

Iniciando as diligencias de que trato, entendi ser meu dever official ao Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante, sobre o qual dizia-se ter sido desfechado o tiro alludido, convidando-o a comparecer nesta delegacia afim de ser ouvido e esclarecel-a a respeito.

Entretanto, o meu procedimento obteve resultado negativo, por isso que, o referido Dr. não só deixou de comparecer, como tambem de dar solução ao officio que lhe dirigi, quando, aliás, devia mostrar-se o mais interessado a esclarecer esta delegacia a respeito de semelhante acontecimento, elle que, na imprensa de seu partido, levantava contra a autoridade policial, a mais inconfessavel, trefega e irritante accusação.

Das diligencias á que procedi a respeito desse acontecimento, evidencia-se que, segundo uns, o facto se passou ás 9, e segundo outros ás 10 horas, mais ou menos, da noute de 7 do corrente mez, quando o Dr. José Bezerra, descia em seu carro, da rua da Matriz, pela rua Barão Nazareth, e na occasião em que chegara proximo ao hotel do Cabo.

Que ahi chegando o mesmo Dr. que vinha acompanhado de um individuo, que, então, não fora conhecido e que mais tarde alguns souberam ser o Dr. Estevão de Sá, foram-lhe desfechados um tiro por um individuo desconhecido;

Que esse individuo segundo uns, já acompanhava o carro do mesmo Dr. desde parte da rua Barão de Nazareth e, segundo outros, que, quando o carro chegava á esquina da casa de negocios do tenente-coronel Firmino Varejão, proxima ao referido hotel, sahira ao encontro do carro do mesmo Dr. José Bezerra, vindo da rua Teixeira de Sá, outr'ora da Lama, e em acto continuo disparara a arma que depois se verificou, aliás se presumio ser pistola, por ter sido encontrada uma arma dessa natureza a pequena distancia do lugar em que foi desfechado o tiro;

Que a referida arma fora encontrada por Francisco Flavio Vieira da Paz, ajudante do chefe da estação do Cabo, que della fez entrega ao Dr. Luiz de França Pereira, juiz 1º supplente em exercicio do 1º districto;

Que a referida pistola encontrada, segundo uns, tinha ainda o cano aquecido por effeito do tiro desfechado, e, segundo outros estava com o cano frio,

Que logo depois de ter este individuo direcção o tiro, pôz-se em fuga, tomando a distancia da referida rua da Lama, seguindo ao encalço delle o mesmo Dr. José Bezerra e outras pessoas sem que tivessem alcançado e visto;

Que, porém, na predita rua da Lama, foi visto pelo referido Francisco Flavio Vieira da Paz, que ahi se achava occulto e proximo a propriedade «Torrinha» um individuo que, passando por ella nesse ponto da mencionada rua da Lama, disse, —«E elle não me atirou»;

Que, em acto continuo, esse mesmo individuo seguio e adiante cahio;

Que, após esse facto apparece o Dr. José Bezerra, segundo uns, acompanhado e, segundo outros só e seguem em procura d'aquelle, que havia desfechado o tiro, até a propriedade «Torrinha» contigua á rua da Lama;

Que, ainda depois, affirmara o dito Vieira da Paz, ter conhecido o individuo que ao passar por elle na rua da Lama fizera aquella exclamação e que esse individuo era o de nome Jovino de tal, empregado na usina Santo Ignacio, mas que não sabe por si nem por terceiro se o mesmo Jovino foi o autor do alludido tiro;

Que, quanto ao facto de ignorarem quem tenha sido ou seja o autor do tiro que se diz haver procurado desfechar no Dr. José Bezerra, são contestes todos quanto foram ouvidos a respeito de tal acontecimento;

Que, sendo ouvidas em autos de perguntas nove pessoas, todas affirmam não saber quem tenha sido o autor do delicto articulado e muito menos quaes sejam os mandantes e mandatarios desse delicto;

Que, na noute desse acontecimento e logo depois d'elle, o delegado de policia, acompanhado de praças, chegava ao lugar em que se dera o facto, rondava nas immediações e punha piquetes em outros, todos affirmam, por verem uns e ouvirem dizer outros,

Que, igualmente na mesma noite e tambem pouco depois do facto, a força municipal e diversos paisanos a esta reunidos, seguiram para a usina Santo Ignacio, attribuindo-se a intenção de prender em dita usina ao individuo Jovino alli empregado, na supposição, aliás sem fundamento, de ter sido elle o autor do referido tiro,

Que, finalmente, na referida usina Santo Ignacio, fôra ferido por um tiro o individuo Joaquim Praeiro, vigia da referida usina.

Eis, em synthese, o resultado de taes diligencias de cujos autos V. Exc. melhormente apreciará a verdade do enunciado.

Isto posto, compre-me ainda adiantar a V. Exc. alguns esclarecimentos acerca do facto que originou taes diligencias e de outros, que parece aliás, relacionarem-se com o alludido facto da noite de 7 do corrente.

Assim é:

Que tendo sido Joaquim Praeiro ferido na referida noite de 7 do corrente, póde parecer uma victima previamente alvejada, isto como o facto delictuoso da noite de 7 do corrente mez, de modo algum se relaciona com o ferimento feito em Praeiro na referida noite, podendo, entretanto, parecer que o delicto praticado contra Praeiro na referida noite de 7 do corrente seja consequencia de attitude de Praeiro que teve a «audacia» de declinar em juizo os factos, que tiveram lugar em Agosto do corrente anno, na referida usina, onde foram incendiadas as casas pertencentes a esta, sendo barbaramente espancado o seu pessoal, espancamento do qual tambem foi victima Joaquim Praeiro, que se atreveu a declinar os responsaveis.

Que dado mesmo que provado estivesse ser Jovino o autor do tiro que se diz ter sido desfechado contra o mesmo Dr. José Bezerra, na noite de 7 do corrente, nesta cidade, não se explicaria razoavelmente a ida da força municipal a referida usina Santo Ignacio na predita noite de 7 do corrente, porquanto mais natural e razoavel seria que dita força municipal procurasse descobrir e prender Jovino, pondo-se ao encalço deste nas immediações e veredas desta cidade, do que procural-o em lugar mais distante, longe do theatro dos acontecimentos.

Que, entretanto, nota-se a coincidencia de ter sido ferido Praeiro na usina Santo Ignacio, justamente na noite em que para alli seguira a referida força municipal em companhia, segundo consta, dos mesmos Drs. Luiz de França e José Bezerra, no intuito de prender-se a Jovino e sem que se tenha dado naquella usina, no referido dia 7 do corrente, o menor incidente, a não ser o apparecimento alli da referida força municipal.

Que, realmente o ferimento de Praeiro salienta singularmente a natureza e intuitos d'essa visita feita pela força municipal na noite de 7 desse mez áquella usina, tanto mais quanto não se articulou a cumplicidade de Praeiro no facto de desfechamento do tiro.

Que, não sómente Joaquim Praeiro, mas ainda Jovino e outros, inclusive uma mulher, foram victimas do espancamento havido em Agosto do corrente anno, do qual já fallei. Pondo em relevo estas circumstancias outro movel não me anima senão desejo de orientar as autoridades e a opinião, na apreciação despaixonada, criteriosa e justa desses factos, por quanto de modo algum intento apaixonar-me, ainda mesmo ferido injusta e cruelmente pelo desvairamentos de odios pessoaes e politicos.

Não é estranho assim a V. Exc. como ao publico o modo acrimonioso e mesmo violento com que o Delegado do Cabo foi censurado pela imprensa da opposição, procurando-se até levianamente, se lhe permittio a expressão, envolvel-o em tal delicto, quando, longe de merecer tal censura, se devia salientar as medidas que a autoridade policial do lugar tomou diante d'aquelle acontecimento, medidas que são testemunhadas por quantos foram ouvidos a respeito de semelhante tiro desfechado no Doutor José Bezerra.

Nem mesmo de inercia podem accusar a referida autoridade porquanto, tanto quanto cabia em suas forças, o momento e as circumstancias urgiam e o facto delictuoso chegava ao seu conhecimento, providenciou ella, presumindo conscientemente tel-o feito com imparcialidade e isenção de animo. V. Exc. cuja illustração e experiencia nos negocios publicos se tornaram conhecidas, não só se dignará de relevar as expressões e conceitos aqui externados e menos cabiveis, certamente por falta de entendimento de minha parte, como tambem se dignará de conhecer e julgar da attitude que tomei diante desse facto e consequentemente, da correcção do meu procedimento, conceitos e juizos, apreciações e julgamentos que aspiro de meus superiores da opinião publica e em geral de todos os homens criteriosos, justos, imparciaes e honestos.

Saude e Fraternidade. Illm. Exm. Sr. Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Mui Digno Governador do Estado de Pernambuco — O Delegado de Policia. —Manoel Duarte Vieira.»

Dr. Miguel Pernambuco—O paquete inglez «Thames» que deve amanhecer amanhã em nosso porto, traz a seu bordo o benemerito pernambucano e nosso illustre amigo, Exm. Sr. Dr. Miguel Pernambuco, um dos vultos mais proeminentes do Partido Republicano Federal.

O desembarque de S. Exc. se effectuará no Arsenal de Marinha, onde devem reunir-se os amigos que quizerem recebel-o e acompanhal-o até a sua residencia.

Alfandega—Esta repartição está autorisada com o credito de 2:933$033 para pagamento da divida de que é credor o major reformado do exercito José Placido Lucas Bion.

Atheneu Musical Pernambucano—Essa digna sociedade, que tão bons serviços tem prestado á arte musical entre nós, realizou antehontem os exames do curso de musica alli mantido a cargo dos professores Capitulino Cavalcanti e Geraldo Cruz.

O acto realizou-se sob a presidencia do operoso Sr. professor Santino Pinto, servindo de examinadores os professores Candido J. Rodrigues Lima, Francisco de Assis Pereira Lima, Augusto Wanderley e o amador Antonio Annunciação.

Em prol dos creditos do Atheneu, ha muito reconhecidos, contribuiram os exames alludidos cujo resultado, foi o mais satisfactorio possivel, como se vê:

Segunda serie

Eustorgio Wanderley, distincção.
Clarinda Xavier dos Santos, idem.
Amalia Moreira, idem.
Thereza M. da Cruz, idem.
Olindina M. da Cruz, idem.
Olindina Maria da Silva, plenamente.
Antonio Amorim Rabello, idem.
Manoel de Souza Prazeres, idem.

Primeira serie

Olympio Agapito de Sá, distincção.
Emilia Prazeres, plenamente.
Julia Melanie, idem.
Eulalia Nascimento Ferreira, idem.
Odilon da Silva Dias, idem.
Zulmira Xavier, idem.
Acrisio Sodré da Motta, idem.
Alipio Passos, simplesmente.
Antonio Joaquim da Silva, idem.
Theodomiro Fonseca, idem.

Escola Normal—Teve lugar antehontem depois de terminados os exames da Escola Normal, uma manifestação de apreço aos Drs. Director e mais lentes, promovida pelos alumnos que completaram o seu tirocinio, sendo interprete dos sentimentos de suas companheiras a distincta alumna mestra Maria da Pureza Barbosa de Araujo, que em uma pequena allocução soube manifestar a gratidão de que ella e suas collegas achavam-se possuidas.

O Dr. Director usou por sua vez da palavra, agradecendo com phrases assás tocantes a prova de consideração e estima que acabavam de manifestar-lhe.

Em seguida orou tambem o alumno mestre José Elydio Carneiro.

Recebimento de bonus—Do gabinete do Sr. Dr. Inspector da Alfandega recebemos para ser publicada a seguinte portaria:

«Inspectoria da Alfandega de Pernambuco, em 11 de Novembro de 1896.—N. 418.

O inspector recommenda ao Sr. Dr. Chefe da 2ª Secção que providencie para que nos termos da ordem n. 70 de 25 de Abril de 1893 do Ministerio da Fazenda, junta por copia, sejam acceitos na thesouraria desta Repartição os titulos definitivos de bonus lançados em circulação pelo Banco da Republica do Brazil, dando-se os respectivos trocos sempre que houver fracções de pagamento inferiores a duzentos mil réis, que é o menor valor adoptado para os mesmos titulos.—Alexandre de Souza Pereira do Carmo.»

Copia.—N. 70. Em 25 de Abril de 1893. Manda acceitar nas repartições de Fazenda os titulos definitivos de bonus do Banco da Republica do Brazil.

Ministerio dos Negocios da Fazenda. Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1893.

Os Srs. Chefes das repartições subordinadas a este Ministerio providenciem para que, conforme o § 1º do art. 9º do decreto n. 1167 de 17 de Dezembro de 1892, sejam acceitos nas mesmas repartições os titulos definitivos de bonus que serão brevemente lançados em circulação pelo Banco da Republica do Brazil, dando-se os respectivos trocos sempre que houver fracções de pagamento inferiores ao menor valor adoptado para os ditos titulos, o qual é de duzentos mil réis.—Serzedello Correia.»

Guarnição Federal—Serviço para o dia 21:

Superior do dia o cidadão tenente João Leopoldo Montenegro da Cunha.

O 14º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e um official para a ronda.

Uniforme n. 7 e kepi.

—Por decreto de 22 do passado foram transferidos da 2ª companhia do 23 batalhão para ajudante do 2º da mesma arma o capitão Emilio dos Santos Cabral e para a 2ª companhia do 23 o capitão ajudante do 2º José Ferreira Dias Junior.

—Por portaria de 19 do passado foi transferido do 33 batalhão para o 14 o alferes João Pereira da Cruz Andrade.

—Por portaria de 21 do mesmo mez foi transferido do 15 batalhão para o 34 o alferes Manoel do Nascimento Monteiro.

Inconvenientes—Pedem-nos para chamarmos a attenção da autoridade competente para um grupo de meninos que quasi todos os dias á noite reunem-se na esquina da rua do Hospicio para a do Riachuelo, e conversando em altas vozes pronunciam palavras indecorosas sem o menor respeito ás familias que alli residem.

Roubo—No dia 18 do corrente pela madrugada os gatunos penetraram no estabelecimento de molhados do Sr. José Maria de Oliveira e subtrahiram 729$000 em dinheiro, sendo 613$000 em cedulas de diversos valores 100$000 em nikel e cobre e 16$000 em apolices do Estado.

As autoridades policiaes do 2º districto da freguezia de S. José diligenciam afim de capturar os larapios.

Festa da Escada—Realiza-se amanhã a festa de Nossa Senhora da Escada.

O acto será revestido de pompa, constando de missa solemne e «Te Deum» á noite.

—Para facilitar ás pessoas desta cidade, que queiram assistir a festa, a Companhia da Estrada de Ferro de S. Francisco, fará expedir um trem especial, com o seguinte horario:

Ida á tarde	
Cabo (partida).	1.30
Ipojuca.	1.47
Olinda.	2 01
Timbó-assu'.	2 14
Escada (chegada)	2.25
Volta á noite	
Escada (partida)	10.00
Timbó-assu'	10.12
Olinda.	10.26
Ipojuca.	10 39
Cabo.	11.00
Ilha.	11 12
Prazeres.	11.33
Boa-Viagem.	11.39
Afogados.	11 48
Cinco Pontas (chegada)	11 56

Dr. Silva Ramos—Sobre o fallecimento desse nosso distincto co-estadano, nos foram enviados os seguintes dados biographicos que, com satisfação, publicamos:

O Dr. João da Silva Ramos era natural de Pernambuco, onde nasceu a 7 de Dezembro de 1829, contando por conseguinte na epocha do seu fallecimento cerca de 67 annos de idade.

Filho do abastado agricultor José Eugenio da Silva Ramos, enviou-o este, ainda em tenra idade, para Portugal e ahi na Universidade de Coimbra cursou a Faculdade de Medicina, pela qual graduou-se em 1854.

Estudante distincto, mereceu sempre os maiores elogios de seus lentes, que, em reconhecimento da aptidão que elle revelara, o convidaram para occupar uma cadeira naquella Faculdade, distincção esta que elle declinou pelo desejo que tinha de voltar a patria e ao seio de sua familia que o estremecia.

Diplomado por uma faculdade estrangeira foi-lhe preciso, ao voltar ao Brazil, exhibir na Escola de Medicina da Bahia as suas habilitações em exame publico, a que se submetteu e de que se tirou com vantagem.

Estabelecido com consultorio medico nesta cidade, exerceu por longo tempo a sua clinica, conquistando cada vez mais a confiança dos que o procuravam para os misteres de sua profissão.

Activo e despretencioso, prestavel e por vezes caritativo, era o Dr. Ramos geralmente estimado; tendo adquirido direito, pelas qualidades que o ennobreciam, ao respeito e consideração da sociedade Pernambucana.

Como politico, era filiado, no antigo regimen, ao partido liberal que elegeu-o deputado provincial, mandato este que desempenhou com intelligencia e dedicação.

Fixando ha annos a sua residencia no Rio de Janeiro, ahi alargou o circulo de suas relações e não desmentio o conceito, de que sempre gozou entre nós.

Ultimamente occupava elle na Capital Federal o lugar de medico da hygiene, havendo prestado no exercicio deste cargo os mais relevantes serviços.

Atacado da malefica influenza, succumbio a 17 do corrente a uma affecção pulmonar, que della resultou, e que minava-lhe, de certo tempo a esta parte, a preciosa existencia.

O Dr. Ramos era commendador das ordens de Christo e de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, moço fidalgo da casa real portugueza e da do extincto imperio, em cujo regimen foi tambem agraciado com o officialato da Ordem da Rosa.

Casado em segundas nupcias com a Exma. Sra. D. Maria Cardoso Ayres, sobrinha do finado bispo de Olinda D. Francisco Cardoso Ayres, deixa de seu primeiro consorcio o Dr. José Julio da Silva Ramos, conhecido homem de lettras, a quem bem como aos seus dignos irmãos, entre os quaes o Dr. José Eugenio da Silva Ramos, enviamos as nossas condolencias.

Laudo divergente—Recebemos um folheto contendo o laudo divergente no exame dos livros commerciaes da extincta firma Carvalho & Almeida pelo guarda livros Francisco Levino de Carvalho.

E' um trabalho bem desenvolvido, por cuja offerta nos confessamos gratos.

Eleição de irmandade—Amanhã, pelas 10 horas da manhã, a irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento, em sessão de assembléa geral, procederá á eleição para sua nova mesa regedora do anno compromissal de 1896-97.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 512 desse apreciado periodico litterario.

Entre os assumptos de que se occupa, falou com muita opportunidade, sobre o incidente da ferro-via de Olinda.

Gratos á visita.

Corymbathina Olindense—Essa distincta associação realisa no dia 28 do corrente, nos salões da Intendencia Municipal de Olinda, uma soirée familiar.

Somos penhorados á sua digna directoria pelo convite com que nos distinguio para a sua festa.

Horroroso—No Jarapé Taboral, proximo da Irituia, no Pará, no dia 23 de Outubro ultimo, deu-se uma scena de sangue, presidida pela mais nefanda selvageria.

Assim passou-se o facto:

Estando ausente de casa o lavrador Marcellino Romano e sua mulher, alli moradores, appareceram alguns indios da tribu «Gamellas», os quaes deram assalto á casa, praticando os mais repugnantes attentados.

Na casa haviam ficado quatro creanças, as quaes soffreram a sanha dos assaltantes, ficando tres mortas e uma em perigo de vida.

Quando alli entrou o pobre lavrador, encontrou as quatro meninas faqueadas; uma tinha uma sangria no pescoço, de onde os selvagens apararam o sangue em uma tijella que foi encontrada; outra soffreu oito facadas no corpinho, tendo sido varada no coração por uma flexa; a ultima fôra horrorosamente mutilada, decepando-lhe os barbaros os braços.

A creança mais nova, de tres annos apenas, que se encontrou ainda com vida, fôra golpeada em toda extensão do dorso por tres grandes lanhos profundos.

O horrivel espectaculo fez vacillar os pobres pais e as pessoas que os acompanharam: tamanha barbaridade até despertou-lhes medo e pavor.

Dentre os objectos roubados, levaram os miseraveis: rêdes, alqueires de farinha,...... 600$000 em moeda-papel, peixe, etc.

Como é facil de suppôr, esta occurrencia causou grande sensação de pezar e medo aos habitantes do Jarapé e suas circumvizinhanças.

Instituto Benjamin Constant—Resultado dos exames de mineralogia, geologia e meteorologia:

Approvado com distincção e louvor, Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas.

Resultado dos exames de sufficiencia do 1º anno:

Samuel Crescencio de Carvalho, approvado plenamente.

Alfredo Crispiniano Ferreira Netto e Antonio Gonçalves da Cunha Rego, approvados simplesmente.

2º anno

João Augusto Bezerra, approvado plenamente.

Sufficiencia do 1º anno de geographia:

Joaquim Alerano Bandeira de Barros e Eduardo Guedes Alcoforado, approvados plenamente.

Antonio Almeida do Lago, approvado simplesmente.

Ha exames hoje de francez e arithmetica (sufficiencia do 1º e 2º anno).

Escola de Engenharia—Serão chamados hoje a prova oral de mathematicas os seguintes estudantes:

1º Gastão de Mendonça Vasconcellos.
2º Antonio Clementino Carneiro da Cunha.
3º João Alves de Lyra Andrade.
4º Matheus Augusto de Oliveira.
5º Oscar Duarte do Barros.
6º Luiz Villares Fragoso.

Turma supplementar:

1º Armando Xavier Carneiro da Cunha.
2º Alfredo Lins Vieira de Araujo.
3º Elias José de Almeida Filho.
4º Luiz Euclides Rodrigues Campos.

Incendio, queda e morte—Na quarta feira da corrente semana, ás 8 horas da noite pouco mais ou menos, no 1º andar do predio n. 12 á rua Marquez de Olinda, Francelina Olympia da Cunha, mulher de vida irregular e dada excessivamente ao uso de bebidas alcoolicas, estando muito embriagada e como tal sem consciencia de seus actos, entendeu promover um incendio.

Neste intuito derramou grande quantidade de kerosene em diversas roupas que estavam dentro de um bahú, e em seguida ateou fogo.

A principio o espectaculo, que então desenrolou-se-lhe pareceu bello mas, depois sobrevindo-lhe o medo, sahio precipitadamente de casa e ao descer as escadas perdeu o equilibrio e cahio, rolando sobre os degráos.

Como resultado da queda, fracturou gravemente o craneo e em consequencia final veio a fallecer antehontem pelas 2 horas da madrugada em casa de sua familia que ao ter sciencia do occorrido reclamou-a da autoridade policial da freguezia do Recife.

O incendio, que limitou-se ao bahú e seu conteúdo, foi logo extincto pelas demais pessoas da casa e da vizinhança.

Movimento de forças—Sob esta epigraphe, noticia o «Estado da Bahia», de 11 do corrente:

«Antehontem á noite, espalhando-se o boato de que, em vista da elevação do preço da carne de xarque, preparava-se por parte de alguns descontentes, um assalto ás alvarengas carregadas desse genero de primeira necessidade, ancoradas no nosso porto, o governo fez descer um piquete de policia para o bairro commercial no proposito de cohibir qualquer violencia.

Tambem uma força do 9º batalhão, commandada por um official, foi-se postar na Alfandega para garantir essa repartição.

Felizmente nada se deu, além do exposto.

A nossa população sempre ordeira e pacifica não desmentirá suas tradições.

Todos nós sentimos os effeitos da crise gravissima que atravessamos, e ao governo cabe dar providencias para que seja conjurada a situação, garantida a paz e a tranquillidade publica.»

Mercado de S. José—Hontem o Sr. Dr. Ferreira Vidal em visita a este estabelecimento mandou lançar ao mar 50 kilos de carne verde, e grande porção de fressura e peixe que não se prestavam á alimentação publica.

Club Musical Afogadense—Este club procedeu no dia 19 á eleição para a sua nova directoria, ficando assim constituida:

Presidente—Laurindo Pereira da Silva.
Vice-dito—Manoel Gomes Machado.
1º Secretario—José Pereira da Silva Leal reeleito.
2º Dito—João Diogo Nunes Pinto.
Thesoureiro—Mario de Aguiar Cardoso.
Orador—Rodrigo José de Pinho.
Director—Agostinho Pereira da Silva.
Fiscal—Rotilio Pereira da Silva.
Procurador—Antonio Elias de Moraes.

Em seguida foi designado o dia 24 do corrente, para a posse dos novos funccionarios.

Artistas Mechanicos e Liberaes—Amanhã, solemnisa essa associação o 55º anniversario de sua installação.

A's 10 horas do dia, haverá sessão magna, precedida de uma missa, e á noite, ladainha cantada.

Festividade religiosa—Realiza-se amanhã, em Olinda, a festividade religiosa de Nossa Senhora do Amparo, em sua igreja naquella cidade.

O programma constará do seguinte:

A's 6 horas, será resada uma missa em tenção de todos os fieis devotos da Senhora do Amparo.

A's 11 horas, precedida de tercias, entrará a festa, sendo celebrante o prestimoso irmão chantre José Vaz Guiterres.

A orchestra, sob a batuta do maestro Tobias Barcellos, executará com toda a perfeição a missa grande de Santos Pinto e o grande Credo Canessa, pelo professor João Alves da Silva.

A tribuna sagrada será occupada pelo talentoso pregador, conego João Evangelista de Castro.

Antes do sermão, será executada a grande ouvertura—Santa Isabel.

A's 6 horas da tarde, a Excelsa Padroeira e Protectora insigne dos desvalidos, sahirá em procissão em rasoura, depois da qual entrará o «Te-Deum», denominado Lima Grande.

Occupará a tribuna sagrada o insigne pregador conego Dr. José de Oliveira Lopes.

Depois do «Te-Deum», será arreada a bandeira da Senhora do Amparo.

A armação está confiada ao zeloso artista Manoel dos Santos.

A convite da confraria, a banda Mathias Lima e Thomas Cantuaria executarão durante o dia diversas peças de seu repertorio.

A mesa regedora não tem poupado esforços afim de que o acto esteja na digna altura ao seu divino Padroeiro.

Interessante—O ministro da Guerra da França tem-se visto atrapalhado com uma questão de gatos.

Tem recebido relatorios que os gatos estão desertando dos depositos militares.

Confiando no grande abastecimento de camondongos, as autoridades só destinarão meio centimo por dia para o alimento de cada bichano; os gatos recusaram as sopas magras que lhes davam e desertaram e os ratos invadiram de novo os armazens do commissariado do exercito.

Curioso—São já sem conta as applicações dos raios X, descobertos pelo Dr. Roetzen.

A que vamos referir é, de certo, curiosa.

Um americano tinha comprado ás escondidas alguns fragmentos de mumia egypcia, mas os seus amigos punham em duvida a authenticidade desses antigos vestigios da civilisação egypcia.

Um delles chegava até a sustentar que a mão mumificada, ou que passava por tal, era feita de resina, convenientemente recoberta de tecidos tirados de fragmentos de mumia, e sobre a qual haviam sido habilmente cravadas umas unhas de um cadaver qualquer.

Para verificar o facto, sem, aliás, destruir o pé e a mão mumificados, a que o americano queria como ás meninas de seus olhos e que provavelmente lhe haviam custado os olhos da cara, teve elle a idéa de os mandar radiographar.

A experiencia deu em resultado o ficar confundido o sceptico e radiante o amador de antiguidades: a presença dos ossos revelou-se com grande nitidez, e a authenticidade destes documentos humanos, de ha 30 ou 40 seculos, apresentava-se tão bem estabelecida quanto possivel, graças á descoberta de Roentzen.

Exames primarios—No dia 18 do corrente, presente a commissão examinadora composta do Dr. Director do ensino publico municipal, do Professor Lins de Carvalho e do Professor da cadeira, Luis Marques Vieira, effectuaram-se os exames dos alumnos habilitados no 1º e 2º gráos da 2ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, dando o seguinte resultado:

1º gráo

Benedicto Moraes Vieira Sobrinho, approvado com distincção; Euclides Gonçalves Bandeira d'Oliveira, Walfrido Themistocles das Chagas Ribeiro, Adolpho d'Albuquerque Azevedo, João Pereira de Britto Filho e Francisco d'Assis Affonso Rigueira, approvados plenamente e Hermogenes Luis Noberto, approvado.

2º gráo

Theodoro Araujo Aquillino Cesar, Amaro Simões Carneiro de Hollanda e Godofredo José Bandeira, approvados com distincção; Joaquim Fernando G. Azevedo Luna, approvado plenamente e José Avelino dos Passos, approvado.

A mulher e o Congresso Socialista—Na ultima sessão do Congresso Socialista, realizado em Gotha, foi approvada a seguinte proposta:

«As mulheres proletarias devem associar-se á agitação socialista, despertando o sentimento da luta de classes.

A mulher não deve ser considerada pelo homem como uma competidora, mas como uma companhia de combate.

A agitação feminil deve figurar nos processos da propaganda socialista.

Deve reclamar se a extensão da protecção ás operarias; a reducção do dia normal do trabalho de oito horas, no menos para as mulheres; a instituição de inspectoras de fabricas; o direito de voto e de elegibilidade a favor das mulheres, pelo que diz respeito aos tribunaes de arbitragem; a igualdade de salario e a paridade de direitos politicos para ambos os sexos, assim como a extensão ás mulheres dos direitos de reunião, de associação e de união, emfim, a igualdade de dous sexos ante a lei civil.»

O Congresso nomeou delegadas que tem por fim fazer a propaganda socialista entre as mulheres.

As festas commemorativas—As festas commemorativas, que são uma das manias de nossa época, succedem-se sem interrupção, recordando indifferentemente acontecimentos alegres ou tristes, futeis ou graves.

Depois do centenario dos chapéos altos, eis que se celebra na Inglaterra o «jubileu do chloroformio.» No dia 12 de Outubro completaram-se 50 annos que se applicou pela primeira vez com exito a anesthesia nas operações cirurgicas.

Os jornaes inglezes recordam com razão a importancia dessa descoberta scientifica, á qual são devidos os maravilhosos progressos da cirurgia moderna.

Antes que o chloroformio fosse de uso habitual, só se tentava uma operação quando se considerava que era o unico meio de salvar a vida ao paciente; a raridade das operações não permittia que os operadores adquirissem a prodigiosa destreza alcançada pelos seus successores. E' o que resume o jornal *Hospital* nestes termos expressivos: «Outr'ora o cirurgião era um carniceiro; hoje, um artista.»

Associação Carlos Gomes—A Associação Beneficente Memoria á Carlos Gomes realizou na Capital Federal, uma reunião extraordinaria de seu Conselho Administrativo.

Foram admittidos, mais 384 socios installadores, o que faz ascender a mais de 1.200 as entradas em menos de um mez, pois que a sua fundação foi em 11 de Outubro ultimo.

Nesta mesma sessão, o socio effectivo Sr. Jacintho Mourão offereceu á Associação um riquissimo trabalho seu — o retrato do Maestro—finamente feito a bico de pena, collocado ao centro de um espelho *biseauté*, no qual se acham gravadas, em torno ao retracto e em um bello agrupamento, a Bandeira Nacional, e as dos Estados do Pará e S. Paulo, palmas e outras esplendidas folhagens da flora brazileira, e, na base, instrumentos e allegorias musicaes.

Este trabalho, emmoldurado em *peluche* e ouro é todo devido exclusivamente ao Sr. Mourão que é um artista de elevado merecimento, e constitue uma verdadeira obra de arte, um offerecimento duplicadamente valioso, que foi carinhosamente acolhido pelo Conselho da Associação que o agradeceu, consignando no acto o louvor que merece um tão digno consocio, a quem tributou unanime saudação manifestada em uma prolongada salva de palmas.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

Manoel Vicente da Cunha, negociante, residente na freguezia de Santo Antonio, com Ignes da Cunha Cartelis, residente na freguezia da Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

Urge providenciar—Em grande numero de pontos das ruas d'esta capital notam-se o calçamento desfeito e as pedras amontoadas ao lado dos logares vagos, succedendo, em prejuizo dos cofres publicos, que os particulares vão pouco a pouco, conduzindo para suas casas, não só os parallelipipedos soltos, como tambem tiram facilmente outros que estão nos respectivos logares, mas, de facil deslocamento por não estarem acunhados.

Além deste inconveniente que aliás não attinge os particulares, apparece outro que é o perigo que á noite offerecem os montes de pedras aos transeuntes incautos.

Cumpre-nos pedir providencias ás autoridades competentes e afim de que ellas sejam mais radicaes pensamos que por occasião de embandeiramentos de ruas, etc., etc., para festejos, as commissões respectivas sejam obrigadas, depois do acto, a collocar as pedras nos logares d'onde as tirarem.

Audiencia—O Dr. Elias dos Santos Azevedo e Silva Junior, Juiz do 3º districto municipal, dará suas audiencias civeis nas quintafeira ao meio dia á rua Coronel Suassuna n. 173.

Commissão de melhoramento do porto do Recife—Recife, 19 de Novembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. cent. grado	Barometro (0°)	Tensão d'vapor	Humidad.
6 m.	23°,3	757mm,50	17mm,93	70
9 »	27°,4	758mm,25	20mm,52	75
12 »	28°,1	758mm,00	19mm,71	70
3 t.	27°,8	757mm,25	20mm,52	75
6 »	27°,3	757mm,25	20mm,82	78

Termometros desobrigados ao meio dia. Ennegrecido 56°,2. Prateado 40°,0.
Temperatura maxima 29°,25.
Temperatura minima 25°,75.
Evaporação em 24 horas ao sol 7mm,3; á sombra 4mm,7.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
E com interrupções de SE e E durante todo o dia.
Velocidade média do vento 3m10 por segundo.
Nebulosidade média 0,42.

BOLETIM DO PORTO

Dia 19 de Novembro

O baixa mar foi ás 9 h. 45 m. da manhã, registrando a escala 0m54.

O préa mar foi ás 2 h. e 55 m. da tarde, registrando a escala 2m,0.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento deste hospital de variolosos no dia 19 de Novembro:

DOENTES	SEXOS Masculino	Feminino	Total
Existiam	219	76	295
Entraram	4	8	12
Sahiram	1		1
Falleceram	2	1	3
Existem	220	83	303

—Falleceram no dia 19:

Severino Francisco Xavier, pardo 19 annos, annos, solteiro, Pernambuco.

José de Britto, branco, 22 annos, solteiro, Pernambuco.

Delphina Maria da Conceição, preta, 27 annos, solteira, Pernambuco.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 19 de Novembro foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	18
Falleceram	3
Existem	589

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.
Dr. Malaquias, entrou as 8 1/2 da manhã e sahio ás 9.
Dr. Berardo entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio ás 12 3/4.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 1/2 da manhã, e sahio ás 11 1/4.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Dr. Carneiro da Cunha, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 3/4.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou as 8 1/2 da manhã e sahio as 9 1/4.
Dr. José Avila, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/4.
Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2.
Dr. Alfredo Costa, entrou as 9 3/4 da manhã sahio ás 11 1/4.
Dr. João Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Dr. Arthur Cavalcante, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 10 da manhã e sahio as 11.
Medico assistente, entrou ás 12 1/2 da tarde e sahio ás 6 da tarde.
Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
1º Ajudante do pharmaceutico, entrou as 8 da manhã e sahio ás 6 da tarde.
2º Ajudante do pharmaceutico entrou as 8 da manhã e sahio as 2 1/2 da tarde.
Assistente entrou as 9 3/4 da manhã e sahio as 10 1/2.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife interino Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia á companhia o 2º sargento chefe do serviço interino Manoel Martins de Miranda.

Guarda do quartel a praça José Januario de Lima.

Guarda para o Theatro Santa Isabel o cabo chefe de bomba Carlos Francisco de Souza.

Uniforme n. 3.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Alagôa de Baixo, para Marinho.

D'Aracajú, para Adriano.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Sob a direcção do Dr. Octavio Freitas realizou-se hontem na séde deste Instituto, a sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 20 pessoas e preparados 130 tubos com polpa vaccinica glycerinada para serem distribuidos pelas pessoas que os solicitarem.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 19 de Novembro 1895.

Existiam 418, entraram 13, sahiram 6, existem 425.

A saber: nacionaes 381, mulheres 10, estrangeiros 34, total 425

Arraçoados 393

Bons 374 doentes 15 loucos 1, loucas 3 total 393

Movimento da enfermaria—Não houve:

Felippe Nery Santiago e João Baptista do Nascimento

Cemiterio Publico—Obituario do dia 18 de Novembro:

Clementino da Costa Coimbra, Pernambuco 26 annos, solteiro, S. José.
Antonio Pereira Burgos, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Graça.
Arthur, Pernambuco, 2 annos, Graça.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José.
Manoel Neyrão, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa Vista.
Maria Anselma da Conceição, Pernambuco, 27 annos, casada, Afogados.
Benedicto José Santiago, Pernambuco, 35 annos, casado, S. José.
Virginia Laura da Silva, Pernambuco, 12 annos S. José.
Manoel Pereira de Farias, Portugal, 70 annos, casado, Boa Vista.
Emilia, Pernambuco, 20 mezes, S. José.
Maria Bellarda, Pernambuco, 2 annos, Graça.
João Baptista da Silva, Pernambuco, 10 annos, S. José.
Josepha, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio.
Amelia, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista.
Osmita Candida Villas-Boas, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio.
Laura Benedicta Coelho, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista.
Maria Umbelina da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista.
Francelina Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 57 annos, casada, Boa Vista.
Joaquim Corbiniano de Figueiredo, Pernambuco, 47 annos, casado, Graça.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça.
Laura, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista.
Christina Maria de Araujo, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista.
Manoel Francisco da Luz, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista.
Manoel do Nascimento, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista.
Severino José da Paixão, ignora-se, Boa Vista.
Manoel Venancio Ferreira, ignora-se, Graça.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:

De Limoeiro. Recorrente o juizo recorrido Severino Germano Gomes. Relator o juiz Galvão.—Negou se provimento, unanimemente.

Carta testemunhavel:

De Pão d'Alho. Aggravante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, aggravado Vicente Antonio Novelino. Relator o juiz Pereira de Lyra. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Galvão.—Não se tomou conhecimento, contra o voto do juiz Costa Ribeiro.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Almeida:

Appellações civeis:

Do Limoeiro. Appellante o juizo, appellada a Companhia The North Sugar Factoris Limited.

Do Bonito. Appellantes D. Cosma Maria da Fonseca Barros e seus filhos, appellado Manoel Felippe Marques Lins.

Appellações crimes:

Da Victoria. Appellante a justiça, appellados Esperidião de Souza Barros e João Pereira da Silva.

Da Flores. Appellante Innocencio Pereira Moraes, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição:

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife. Aggravante Antonio Rodrigues de Senna, aggravado José Alves Barbosa.

Ao juiz João Carlos:

Do Recife. Aggravante João Pires Gonçalves da Silva, aggravados a Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco e outro.

Ao juiz Pereira de Lyra:

Do Recife. Aggravante Jeremias de Azevedo Mello, aggravado Theobaldo Saldanha.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 15 minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 12 DE NOVEMBRO DE 1896

Presidencia do Sr. deputado Commendador Joaquim Lopes Machado

Secretario, Dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, abrio-se a sessão com a presença dos Srs. Deputados Tenente-Coronel Gurgel do Amaral, Coronel Rodrigues de Moura e Supplentes Commendador Guimarães Bastos e Rodrigues Ferreira.

Tendo sido approvada, depois de lida, a acta da sessão antecedente, passou-se a leitura do expediente que constou do seguinte:

Officios

Do Sr. Director da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, de 4 do corrente, communicando, de ordem do Exm. Sr. Conselheiro Dr. Governador do Estado, que na mesma data foram expedidas as precisas ordens, no sentido de ser pága ao porteiro da Secretaria desta Junta a quantia de 60$000, despendida com o asseio da mesma Secretaria durante o mez passado, conforme fôra solicitado pela presidencia desta Junta.—Inteirada.

Da Directoria da Associação Commercial Beneficente, de 10 do corrente, declarando em resposta ao desta Junta de 6 do mesmo corrente, que fica á disposição do collegio commercial o salão de honra do seu palacete; collegio que tem de reunir-se no dia 11 do mez vindouro para eleição de dous deputados á referida Junta.—Inteirada.

Da Junta dos Correctores, datado de 3 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana de 3 a 7.—Para o archivo.

Livros á rubrica:

Diario da Companhia de Beberibe.

Copiador da Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Petições á despacho:

Da Pereira Pinto & C, estabelecidos á rua da Companhia Pernambucana n. 8, para o registro da nomeação do caixeiro despachante passada em favor do cidadão Casimiro Ferreira de Brito.—Registre-se.

De João Walfredo de Medeiros, Eduardo Layme e Cleofas de Medeiros, componentes da firma Medeiros Layme & C, para o archivamento do seu distracto social.—Como pedem.—Deixou de votar o Sr. Deputado Coronel João Rodrigues de Moura, por ter servido de secretario ad hoc, no impedimento do effectivo em virtude de parentesco.

Francisco Ignacio Pinto, agente de leilões, para o registro do conhecimento com que prova haver pago o seu imposto relativo ao 1º semestre do exercicio de 1896 a 1897.—Registre-se.

De Joaquim Luis Pinheiro e Calisto Alfredo de Carvalho, componentes da firma Joaquim Pinheiro & C, para o registro, aliás archivamento de seu distracto social.—Seja archivado.

De João Marinho, estabelecido á rua de Pedro Affonso n. 32 A, para o registro de sua firma commercial.—Sim.

De João Fonte, para o registro do credito maritimo que junta.—Como requer.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão ás 11 1/2 da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A's autoridades do Estado, ao publico e ao commercio

FRANCO & C.ª COM OS SRS. ALFREDO ALMEIDA & C.

Haviamos resolvido não dar uma palavra, ao menos, pela imprensa, o que se referisse á successão de factos e violencias, praticados na pessoa do nosso socio Manoel de Moura Iglesias, se a nossa firma Franco & C., não fosse ultimamente arrastada no caso, felizmente sem desdouro, embóra o esforço dos Srs. Alfredo Almeida & C.

Deixariamos a estes senhores a triste e ingloria tarefa de conseguirem—a denuncia do nosso socio, como um dos implicados no caso crime de falsificação de apolices estadoaes— as queixas policiaes por falsos e calculados *defloramentos* —o terror pela ameaça de esbordoamento pela campangada, que passeia todas as noutes pelas portas do nosso estabelecimento—e a prisão illegal e violenta, que fôra posta em pratica!

Tudo isso abandonariamos, deixando escapar o riso da ironia e do desprezo ante tantos desatinos, no intuito de ser effectuado um casamento, se a *vingança* pelo malogro da empreza não chegasse até negar o Sr. Coronel Alfredo dos Santos Almeida, *representante* da firma Alfredo Almeida & C, o acceite de uma lettra no valor de rs 9 585$000, e que nos fôra entregue, em nosso estabelecimento, pelas 5 horas mais ou menos da tarde de 8 de Agosto, por Francisco Iglesias Lopes, socio do Sr. Coronel Alfredo, e que nos entregou tambem, e na mesma occasião rs. 1:400$000, tudo em pagamento de mercadorias, que vendemos a aquella firma para fornecimentos publicos!

E a negativa do Sr Coronel operou-se no vencimento da lettra, que descontamos, e até com pesadas vantagens, quando S. S. promettia pagal-a, e nós evitavamos qualquer contacto com S. S, pois já era bastante dolorosa a assistencia de tenaz perseguição á ser levado a effeito o casamento da filha do socio do Sr. Coronel com o nosso socio, aliás sobrinho d'aquelle!

Mas se *tudo* fôra esgotado com prisões e imaginarios crimes, era mister novo expediente!

Então, no vencimento da lettra, e após este facto, quando o titulo foi á juizo, sendo requerida a fallencia da firma Alfredo Almeida & C, o Sr. Coronel Alfredo, se dizendo o unico representante da firma, declara em petição, firmada por seu proprio punho, ser falso o acceite da lettra, esquecendo-se que deixara prova *in contrario*!

E quando não deixasse, até estaria o testemunho inabalavel da entrega da lettra pelo socio da firma devedora, fazendo certo que a firma Franco & C., graças á Providencia, não inventou aquella lettra, pois é geralmente conhecida pela mais severa probidade commercial em suas operações, jámais fugindo de seus compromissos, e arrastando os seus credores a interposição de protestos por falta de pagamento de suas obrigações

O commercio desta praça refira a inexactidão do conceito, que lançamos com o orgulho de commerciante honrado, que sentio uma vez ligeiro eclipse no conceito de faceis e maldizentes, quando a perversidade, alliada coms a astucia, julgou ser momento de conquistar repugnado casamento procurando tisnar a honra individual daquelle nosso socio com a prisão, sob a *imputabilidade* de cumplice na introducção de apolices falsas na circulação!

Foi um jogo torpe!

E para que comprehendam as pessoas, que lerem os escriptos, que, hoje encetamos, vamos as minuciosidades do caso.

* * *

Os Srs. Alfredo Almeida & C., principiaram a comprar em nosso estabelecimento a dinheiro, e posteriormente a credito, partidas de generos para os fornecimentos publicos.

Algumas facturas foram pagas, e outras foram se accumulando sob fundamento de falta de pagamento, que não eram feitos pelo governo.

No curso do commercio, Francisco Iglesias, socio da firma Alfredo Almeida & C, e que pretendia casar uma sua filha natural com o nosso socio Manoel de Moura, e seu sobrinho; era de uma affabilidade indisivel, apezar de verificar a recusa de sua pretensão, e até por modos pouco polidos.

Mas Francisco Iglesias não poupava trabalho e affagos ao seu desejo, quando em Maio do corrente anno, sendo autoridade policial e concelheiro municipal o seu socio Coronel Alfredo, surgiram, no Mercado Publico desta cidade, apolices estadoaes falsificadas, sendo presas diversas pessoas; e algumas no proprio Mercado.

Então Francisco Iglesias veio ao nosso estabelecimento, fronteiro a o Mercado, entender-se com o nosso socio, e inquerir deste se havia alguma cousa, pois «lhe constava que o nome delle estava na policia!»

Ora o nosso socio rio-se do caso, e de nada desconfiou, quando pouco depois era preso e posto em incommunicabilidade!

Mas levantada esta comparecia na Detenção, «visitando-o» e conversando o Sr. Francisco Iglesias, que fallava em soltura ao nosso socio e ao mesmo tempo em casamento.

Elevavam as cousas tal caminho durante muitos dias, que o nosso socio pedia um advogado, pois era innocente, e não sabia a que attribuir sua prisão, quando o socio do Sr. Coronel Alfredo dizia sómente ser possivel a soltura por empenhos de politicos, trabalhando neste sentido o Coronel com amigos!

Era uma farça!

Ella, porém, não sortio effeito, pois indo o Sr. Manoel Martins Gomes visitar o nosso socio, e, ouvindo-o, teve ordem de ir consultar com o Sr. José Ferreira Dourado, socio da firma Ferreira Rodrigues & C, e procurar um advogado, lembrando o Sr Gomes o illustre Dr. João Teixeira, que se encarregaria da soltura, e por modico honorario.

Feita a consulta, e precisando ouvir o socio do Sr. Coronel Alfredo, o Sr. Gomes contou o que havia, e disse que aquelle advogado acceitaria o serviço de soltar o nosso socio em breves dias, pois a sua innocencia era manifesta.

A tudo, porém, se oppoz o Sr. Iglesias, declarando que já se queria «explorar o rapaz,» e que elle com o Coronel Alfredo iria soltal-o sem dinheiro.

A farça fôra descoberta, e o remedio era mascarar tudo!

Então os Srs Iglesias e Coronel Alfredo, isto é, a firma Alfredo Almeida & C., contractou um honrado advogado, sendo o nosso socio immediatamente solto!

Após este facto, em nosso estabelecimento, aquella firma exigia para pagamento do honorario do advogado a quantia de rs. 2:000$000, e o nosso socio declarava que a firma pagasse, levando em conta do seu avultado debito.

Mas isso era impossivel, pois allegavam aquelles senhores não ter dinheiro na occasião, e ser mister pagar ao advogado, que não recebeu aquella somma, conforme declarou confidencialmente ao nosso socio!

Entretanto se a farça não logrou o casamento, deixou á que o nosso socio ficasse de sobreaviso, e começasse a instar pelo pagamento do que á nossa firma deviam os Srs. Alfredo Almeida & C.

As instancias repetiam-se, com geito, allegando aquelles senhores falta de recebimentos dos dinheiros pelos fornecimentos feitos, cahindo as quantias em exercicios findos, mas que brevemente seriam recebidos com o auxilio de amigos politicos.

E nesta emergencia, em dias do mez de Julho, o nosso socio, affectando carecer muito de dinheiro, e declarando a chegada da Europa do socio Franco, conseguio dos Srs. Alfredo Almeida & C, saldar o seu debito com a quantia de rs. 1:400$000 em dinheiro e com o acceite da lettra de rs 9:585$000 a prazo de dous mezes, sendo a lettra e dinheiro entregues em nosso estabelecimento pelo socio Francisco Iglesias em 8 de Agosto, e se lhe passando recibo nas facturas, que aliás eram de quantia superior, mas ficou reduzida por abatimentos feitos a pedidos dos Srs Alfredo Almeida & C.

A liquidação do debito havia «contentado» o nosso socio: era mister explorar o momento com outras investidas para o casamento da filha do socio da firma Almeida & C

Será assumpto para o nosso escripto seguinte.

Recife,—21—11—96.

Franco & C.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico BLENOL Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competentemente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

USO INTERNO E EXTERNO

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

21 - RUA MARQUEZ DE OLINDA 24

Recife.

ADVOGADO

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio na rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.

Telephone n. 544.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos o BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos,* pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda, 24

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.— Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 409.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

O Rauliveira

[illegible] Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

RAULIVEIRR

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 20 de Novembro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 1/8, sobre Londres a 90 d/v, sem que apparecesse tomadores.

Pelo meio dia elevaram a taxa para 8 3/16 e mais tarde o de Pernambuco, offerecia 8 1/4, effectuando se limitados negocios.

Letras particulares e bancarias repassadas houve pequenos negocios a 8 5/16 e a 8 3/8.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos.	4$300 a 5$000
Somenos	3$600 a 3$800
Mascavado.	2$600 a 2$800
Bruto	2$300 a 2$400
Bruto ordinario	2$500 a 2$[illegible]00

Usinas

Demerara por 15 kilos	3$400 a 3$700
Branco	5$300 a 5$400

Algodão

Foi vendido a 15$400 os 15 kilos.

O mercado frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 190$ a 210$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 114$ a 115$000 cotase.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$300 réis venda e refugo a 866 o kilo.

Verdes 680 réis, venda.

Borracha

De mangabeira os 15 kilos de 23$000 a..... 25$000 nominal.

Carnaúba

Cota-se de 11$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 19 de Novembro de 1896, para consumo

Machado & Pereira—cinco caixas com riscados e cambraia de algodão e madapolão.

Lopes & Araujo—uma caixa com enveloppes.

F. F. Leal & C—cinco fardos com raiz de salsaparilha.

Companhia Ferro Carril—uma caixa com campainhas.

Loureiro, Maia & C—seis caixas com casimiretas e brim de algodão e chitas.

Leite Bastos & C—uma caixa com metim de algodão.

Rodrigues Lima & C—seis caixas com madapolão e chitas e duas caixas com riscados de algodão.

Bernet & C—quatro caixas com metim de algodão.

C. Barza—duas caixas com cintos de borracha e anil.

Braga & Castro—cinco caixas e cinco atados com bonecas, machinas para costuras, tachas de ferro, papelão envernizado, agulhas de aço, bijouterias de cobre, transparentes para janellas e espelhos pequenos.

Alvares de Carvalho & C., Successores—treze volumes com ferramentas, vassouras de palha, abajours de vidro, escovas para sapatos e obras de ferro.

Eduardo Martins de Barros & C—dez pipas com vinho.

Silva & Santos—quatro caixas com rebolhos de pedra, areometros de vitro, apparelhos de louça, obras de cobre e diversas ferragens.

José Barbosa de Carvalho—cinco caixas com môlho preparado e vinte e cinco caixas com vermouth.

Manoel da Cunha Saldanha—uma caixa com obras de cobre.

José Soares de Seixas—mil barricas com breu.

Manoel Machado Botelho & C—seis caixas com chaminés e obras de vidro.

Dias Loureiro & C—seis fardos e quatro caixas com cobertores, brim e baptiste de algodão, madapolão e chitas.

Companhia de Tecidos Paulista—oito caixas e dous fardos com parafina em massa e correias de couro.

Albino Campos & Irmão—duas caixas com meias de algodão, bijouterias de cobre e caixinhas de papelão para botica.

Manoel Garcia & C—dez barris com vinho.

Amantes & C—dez caixas com whisky.

Silva Guimarães & C—vinte e tres caixas com passas e figos seccos.

Guimarães & Valente—vinte e cinco caixas com cebolas.

João de Aquino Fonseca—mil e novecentas caixas com kerosene.

Luiza Luccat—uma caixa com rosarios de contas de madeira.

Silveira Pinto & C—duas caixas com fechaduras de cobre e de ferro e diversas ferragens.

Antonio Pinto da Silva & C—onze barricas com bacias de ferro.

Alves de Britto & C—nove caixas com chitas.

Manoel de Barros Cavalcante—uma caixa com calçados.

Vitell & C—uma caixa com roupa feita.

Companhia Industrial—sete fardos com panno de algodão.

Nogueira Irmão—tres caixas com cartazes e cartões para bilhetes de visita.

J. Almeida & C—uma caixa com rendas de algodão.

Dias Fernandes & C—tres caixas com presuntos.

Albino Moreira & C—uma caixa com casimira de lã.

Domingos Coelho & Soares—sete caixas com caça ce 15, chitas, setinetas e cassa de algodão, ferramentas, tinta para escrever, botões de osso, cachimbos de madeira, espelhos pequenos e barracas em tecido de seda.

Samarcos & C—tres caixas com bonets e chapéos de palha de arroz e de sparterias enfeitados e capotas.

Figueiredo Costa & C—cento e setenta e tres volumes com vellas stearinas e manteiga de vacca.

João Fernandes de Almeida—cem caixas com vinho.

Fonseca Irmãos & C—duzentos pranchões de pinho de madeira.

Jorge & Dias—quinze caixas com queijos.

F. P. Boulitreau—tres volumes com tinta para escrever.

João Fonte—quarenta e oito volumes com lona de algodão e cordoalha de palha.

Constant & Lima—duas caixas com bagas de sabugueiro.

Guerra & Fernando—quatro caixas com madapolão.

José Dias Guimarães—uma caixa com calçados.

Préalle & C—quatro caixas com colla, gomma laca, obras de barro e papel de lixa.

Lopes Albeiro & C—doze caixas com biscoutos.

Magalhães Bastos & C—tres caixas com bagas de sabugueiro.

Companhia Pernambucana—quinze barricas com zarcão e seccante.

Silveira & C—duas caixas com chitas e madapolão.

Alves de Britto & C—seis caixas com chitas.

Desiderio M. de Oliveira—uma mala com bandejas e diversas mercadorias.

Andrade Lopes & C—tres caixas com chitas.

Gonçalves Cunha & C—uma caixa com livros em branco.

Arthur de Mattos—duas caixas com diversas mercadorias.

Fonseca Irmãos & C—duas mil caixas com kerosene.

Importação

Hamburgo e Lisboa, vapor allemão «Paraguassú», entrado em 16 do corrente e consignado a Barstelman e comp.

Carga de Hamburgo

Arame uma caixa a M. Bastos e comp.

Bonets 1 caixa a Bento Ribeiro e comp.

Candieiros 6 caixas á ordem, 1 a José de Araujo Veiga.

Cha 2 caixas a Figueiredo Costa e comp.

Capsulas 6 caixas á ordem, 1 a M. Bastos e comp.

Calçados 1 caixa a F. d a Chagas e comp., 1 a J. L. de Oliveira.

Cerveja 65 caixas á ordem, 2 a Jorge e Dias, 20 a Maia e Silva e comp.

Chapéos 2 caixas a Soares e comp., 2 a Raphael Dias e comp., 2 a N. Oliveira e comp., a Silva, 2 a Samarcos e comp.

Cevada 8 barricas a João Rodrigues, 10 a J. S. Amaral.

Drogas 10 volumes a Guimarães Braga e comp., 4 a J. A. Maia e Silva.

Ferragens 7 volumes a Antonio Pinto da Silva e comp., 137 a Antonio Silva e comp., 12 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a C. Halliday e comp., 2 a O. Bastos e comp., 9 a Bento Ribeiro e comp., 3 á ordem, 2 a J. de Azevedo e comp., 2 a Amorim Fernandes e comp.

Louça 3 barricas e 1 caixa a Dias Loureiro e comp., 2 á ordem.

Machinas de costura 15 volumes a Bento Ribeiro e comp., 6 a Manoel Colaço e comp.

Mercadorias 2 volumes a Oliveira Bastos e comp., 39 á ordem, 1 a Nunes Fonseca e comp., 2 a Braga e Castro, 6 a Manoel Colaço e comp., 1 a Soares e comp., 1 a João Rodrigues e comp., 1 a Duarte e comp., 2 a S. C. Campos, 2 a J. C. de Oliveira, 2 a A. the de Mattos, 4 a L. Préalle e comp., 1 a José Ferreira, 4 a Leite Bastos e comp., 3 a A. C. R. Campos, 3 a M. G. da Cruz e comp., 2 a G. Paiva e comp., 1 a J. de Azevedo e comp., 3 a L. A. Salazar Junior, 1 a Pedro Antunes e comp., 1 a M. Oliveira e comp., 11 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a N. de Mello G. de Oliveira, 5 a Medeiros Layme e comp., 1 a A. de de Britto e comp., 9 a C. Barza e comp., 3 a Nunes Fonseca e comp., 2 a N. e Irmãos, 1 a J. de A. Veiga, 2 a Préalle e comp., 1 a J. Doederlein e comp., 11 a Vilella e comp., 1 a A. J. de Araujo, 2 a M. F. e Irmãos, 1 a F. Carneiro.

Manteiga 25 caixas a Amorim Fernandes e comp.

Machinismo 11 volumes á Pernambuco Powder Company, 7 a A. J. Medeiros.

Marmore 1 caixa a F. Carneiro.

Moveis 1 caixa a A. Silva, 1 a Caldal e comp., 1 a F. e Carneiro.

Obras de ferro galvanisado 2 caixas a C. de Paula Lopes.

Papelão 3 fardos á Samarcos e comp.

Papel 2 fardos aos mesmos, 11 a A. G. F. Costa, 5 a N. e Irmãos, 20 a Caldas e C, 11 a Medeiros Layme e comp., 7 a Antonio Pinto Silva e comp., 16 a Aquino de Mattos, 25 a Jorge e Dias, 27 a Vilella e comp., 16 a João Fernandes de Almeida, 2 a C. Halliday e comp., 2 a B. Ferreira, 58 a Moreira e comp., 10 a M. Bastos e comp., 5 a Pereira de Faria e comp, 44 e 6 caixas á ordem, 1 a G. de Mattos Irmãos, 2 a N. de M. C. de Oliveira, 10 a Manoel Colaço e comp., 1 a M. V. Neves, 10 a Guedes de Araujo e Filhos, 2 a Manoel Cardoso Ayres, 4 a Medeiros Layme e comp.

Potassa 20 caixas á ordem.

Pregos 47 barricas a O Bastos e comp., 1 á Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 10 caixas a Silva e Santos.

Porcellana 1 caixa a A. R. C. de Oliveira, 1 e 3 barricas a J. de A. Veiga.

Queijos 13 caixas e Sulzer Kauffmann e comp., 10 a A. Soares e comp., 20 a Lopes Albeiro e comp., 18 a Miguel Cardoso.

Rolhas 2 fardos á ordem, 1 a João Rodrigues e comp.

Salitre 112 barris á Pernambuco Powder Factory.

Tintas 40 barricas a Guimarães Braga e comp., 101 á ordem.

Tecidos 2 volumes a Domingos Coelho a Soares, 1 a J. L. Teixeira, 2 a Maia e Silva, 3 a A. Martins, 4 á ordem, 8 a J. F. S. Pinto, 1 a J. A Guimarães, 2 a Gonçalves Cunha e comp., 1 a F. Chagas, 5 a Amorim Fernandes e comp., 1 a A. Lopes e comp., 2 a R. de Carvalho e comp., 1 a A. Cardoso e comp., 1 a Dias Loureiro e comp., 2 a Guerra, Fernandes e comp., 1 a Joaquim Gonçalves e comp., 4 a N. Maia e comp., 1 a Melier e comp., 1 a A. Lopes e comp., 5 a Bernet e comp., 1 a P. G. e Irmãos, 1 a Amorim e comp., 1 a Meili Diethelm e comp.

Vidros 17 volumes á ordem, 1 a A. B. C. Oliveira, 2 a A. Bastos e comp., 8 a J. de A. Veiga, 2 a A Gomes e comp., 1 a Mattos Moreira e comp., 1 a José da Silva Loyo Netto.

Vinho 10 caixas a Dias Fernandes e comp.

Carga de Lisboa

Cebolas 40 caixas a Ferreira Rodrigues e comp., 25 a Guimarães & Valente, 2 a Lopes Albeiro e comp., 10 a A de Freitas e Irmãos.

Doces 1 caixa a J. F. Lima e comp.

Figos 1 caixa aos mesmos, 12 Silva Guimarães e comp.

Fructas 4 barricas e 60 caixas a Ferreira Rodrigues e comp, 1 a José F. Lima e comp.

Nozes 1 barrica a A. de P e Irmãos.

Passas 11 caixas a Silva Guimarães e comp. 4 a A. de Freitas e Irmão.

Toucinho 12 barris a Amorim Fernandes e comp.

Exportação

Recife, 20 de Novembro de 1896

Para o exterior

— No vapor belga «Hevelius», para New-York, carregou:

Rossback Brothers, 14 fardos com pelles em cabello e 1 dito com 130 kilos de cêra.

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

D. Gouveia & C, 700 saccas com 54,600 kilos de algodão.

— No vapor francez «Colonia», para o Havre, carregou:

Joaquim G dos Santos, 2,400 pontas de boi e 3,000 unhas de dito.

Para o interior

— No vapor nacional «Itapoan», para o Rio Grande do Sul, carregaram:

Antonio Gomes, 150 saccos com 11 250 kilos de assucar branco.

A. Lemos & C. 60 saccos com 4,500 kilos de assucar mascavado.

Para Pelotas, carregou:

Antonio Gomes, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

T Beltrão, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de assucar mascavado.

Antonio Gomes, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

E. Cardoso & C, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

Azevedo & C, 6 caixas com 100 kilos de cartas para jogar.

Manoel Franco & Irmão, 1 caixa com calçados.

— No vapor nacional «Planeta», para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 100 pipas com 48,600 litros de aguardente.

A. C. Moreira Dias, 20 pipas com 9,3[illegible]0 litros de aguardente.

— No vapor francez «Parahyba», para Santos, carregaram:

C. F Carcião, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

João Beltrão, 4 barricas com 300 kilos de assucar refinado e 8 ditas com 400 ditos de doce.

Silva Guimarães & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado e 1,000 ditos com 75,000 ditos de assucar branco.

P. Pinto & C., 30 pipas 14,630 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Fraga Rocha & C., 50 saccos com 3,000 kilos de feijão.

Pinto Ferreira & C., 100 pipas com 47,000 litros de aguardente.

D. Gouveia & C., 600 saccos com 43,675 kilos de algodão.

— No vapor inglez «E. Prince», para Santos, carregaram:

Manoel F. Leite & C. 900 saccos com 54 000 kilos de assucar branco e 1,134 ditos com 67,940 ditos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Lowemburg», para Santos, carregou:

J. T. Carreiro, 10 barris com 3,000 litros de alcool.

— No vapor allemão «Itaparica», para Santos, carregaram:

Silva Guimarães & C., 1,300 saccos com 78,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Capúa», para Victoria, carregou:

J. T. Carreiro, 100 saccos com 6,000 kilos de farjã, 500 ditos com 30,000 ditos de milho e 325 barris com 16,395 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Alice», para o Pará, carregou:

Cicero A. Fonseca, 10 000 caixas com 130,000 kilos de sabão.

— No hiate «Euclides», para Mossoró, carregaram:

Dias & C, 150 barricas com 3 810 kilos de assucar branco e 2 ditas com 160 ditos de assucar refinado.

A. Fernandes & C, 1 caixa com 6 kilos de vellas stearinas e 1 volume com 2 duzias de vassouras de piassava.

José de Macedo, 1 barril com 45 litros de vinho de abacaxi e 2 ditos com 90 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Divina Providencia», para S. Miguel, carregaram:

L. Ferreira & C., 90 caixas com 2,340 kilos de sabão.

— Na barcaça «Sempre Viva», para S. Miguel, carregaram:

C. Pinto & C., 17 barris com 675 litros de vinho e 14 caixas com 84 ditos de genebra.

Para Maceió, carregaram:

Castro Lemos & C, 8 caixas com 200 kilos de massa.

— Na barcaça «Euterpe», para Porto Calvo, carregaram:

José V. Ramos, 1 caixa com calçados.

— No hiate «Victoria», para Macáo, carregaram:

Azevedo & C., 50,000 cigarros.

— Na barcaça «Itajahy», para Parahyba, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 300 caixas com 6,900 kilos de sabão.

Antonio A. Paiva, 60 barris com 2,400 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça «Jovem Palmira», para Parahyba, carregaram:

N. Cahu & C, 5,000 saccos de estopa, vasios.

— Na barcaça «Aurea», para Parahyba, carregou:

Companhia de Drogas, 4 barris com 360 litros de alcool.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Novembro de 1896

Renda geral:		
Do dia 3 á 19	1.204 168$8[illegible]5	
Idem de 20	79:346$181	
		1.283:514$988
Renda do Estado:		
Do dia 3 á 19	173:887$815	
Idem de 20	16:80[illegible]$534	
		192:768$349
Total		1.476:283$337

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Novembro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 3 á 19	118 890$627
Idem de 20	5 787$[illegible]65
Total	124:679$9[illegible]2

RECIFE DRAINAGE

Renda de 3 á 19	3 384$325
Idem de 20	589$182
Total	3.973$547

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

56 bois pesando 11,153 kilos	
283 kilos de peixe a 30 rs.	8$[illegible]5[illegible]
4 compart. com mariscos a 150 rs	$600
4 ditos com camarões a 150 rs	$600
40 columnas a 900 rs.	36$000
2 cargas com gallinhas a 750 rs.	1$500
12 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	9$000
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450 rs.	$450
4 cargas com batatas a 450 rs.	1$800
2 carga com macacheiras a 450 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
10 cargas com gerimuns a 450 rs.	4$500
19 cargas com verduras a 450 rs.	8$550
1 carga com canna a 450 rs.	$450
4 cargas com laranjas a 450 rs.	1$800
1 cargas com inhame a 450	$450
1 cargas com louças a 450 rs.	$450
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$[illegible]0
2 cargas com melão a 450 rs.	1$[illegible]00
1 cargas com bananas a 450 rs.	$450
17 cargas com diversas a 450 rs.	7$65[illegible]
40 cargas com farinha a 390 rs.	1[illegible]$000
10 cargas com milho secco a 300 rs	3$060
8 cargas com feijão a 300 rs.	2 400
11 Suinos a 1$ rs.	1[illegible]$900
105 lugares a 300 rs.	30$000
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$00 rs.	6$000
8 comp. com fressuras a 9[illegible] rs.	7$200
56 comp. com fazendas a 2$ rs.	112$000
25 comp. com comidas a 1$050 rs.	26$250
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
1[illegible]2 comp. com farinha a 6[illegible] rs	67$2[illegible]0
64 comp. com talhos a 3$000	192$000
	59[illegible]$[illegible]00
Rendimento do dia 1 a 10	10 43[illegible]$[illegible]0
	11.020$[illegible]0

Preços do dia:

Carne verde de 2[illegible] a 1$200 rs. o kilo

Suinos de 1$000 a 1$ idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.

Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.

Milho de 400 a 1$000 rs. a cuia

Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo

Lugar allemão Elisabeth.

Do Porto

Lugar portuguez Horacio.

De Londres

Lugar inglez Blanche.

Do Rio de Janeiro

Palhabote portuguez Tres Amigos.

Barca portugueza Ventura.

De Terra Nova

Lugar inglez Emulator.

Lugar inglez Blanche.

Lugar inglez Eidra.

Barca ingleza Cordelia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE NOVEMBRO

«Matapan» da Europa, a 2[illegible].

«Hevelius» do sul, a 21.

«Eastern Prince» de New-York, a 21.

«Lowemburg» da Europa, a 21.

«Colonia» do sul, a 21.

«Capua» de New-York, a 21.

«Alice» do sul, a 21.

«Planeta» do norte, a 21.

«Coleridge» de New York, a 22.

«Tasmania» do sul, a 22.

«Szent Istwan» de Trieste, a 23

«Prudente de Moraes» do sul, a 23.

«Magdalena» da Europa, a 25.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE NOVEMBRO

New-York «Hevelius» a 21, as 2.

Santos e esc. «Matapan» a 21, as 4 h.

Rio e esc. «Planeta» a 21, as 4 h.

Bahia e Rio «Coleridge» a 21, as 2 h.

Pará e esc. «Alice» a 21, as 3 h.

Santos e esc «Parahyba» a 21, as 4 h.

Havre directo «Colonia» a 23 as 4 h.

Victoria e Santos «Capua» a 24, as 4 h.

Manáos e esc. «Pernambuco» a 2[illegible], as 5 h.

Santos e esc. «Eastern Prince» a 2[illegible], as 4.

Southampton e esc. «Tasmania» a 2[illegible] as 12 d.

Buenos-Ayres esc. «Magdalena» a 25 as 12 h.

Fiume e esc. «Szent Istwan» a 26, as 3 h.

Portos e esc. «Portugal» a 29, as 12 h.

Santos e esc. «Coritiba» a 30, as 4 h.

Rio e Santos «Lowemburg» a 21, as 4 h.

Santos e esc. «Itaparica» a 30 as 4 h.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Jaboatão	F. de Noronha	C. Pernambucana	Generos
»	»	Capibaribe	Liverpool	C. Pernambucana	»
»	»	Itapoan	Porto-Alegre	G. Pereira	»
»	»	Camocim	Manáos	C. Pernambucana	»
»	Inglez	Actor	Maceió	Blackburne & C	»
»	»	Editor	Liverpool	Blackburne & C	»
»	»	St. Vicente	Rio G. do Sul	Blackburne & C	»
»	Inglez	Malemba	Rio de Janeiro	A. Fernandes & C.	»
»	»	Southwold	Natal	P. Carneiro & C	»
»	Francez	Parahiba	Havre e escalas	Felix Bandeira & C	»
Barca	Ingleza	Mont Vernon	Swansea	Wilsons Sons & C.	Carvão
»	»	Albernyt	Haugoan	Amorim Irmãos & C.	Arroz
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal
»	»	Martha C. Cray	Savannah	Fonseca Irmãos & C	»
»	Norueguenses	Rex	New Port	A' ordem	»
»	»	Johan Irgens	Cardiff	L. G. Irmãos	»
»	»	Alexandra	New-Porte	Companhia do Gaz	»
»	»	Flora	Cardiff	Lopes Guimarães & C.	»
»	»	Erstatningen	Cardiff	A' ordem	»
»	Dinamarqueza	Daniel	Hamburgo	J. F. de Carvalho	»
Escuna	Allemã	Tormow	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	C. Klasina	R. G. do Sul	M. S. Maia	»
Lugar	Americano	R. A. C. Smith	New-York	Fonseca Irmãos & C	»
»	Russo	Malador	Cardiff	C Pernambucana	Carvão
»	Norueguense	Trystford	Pelotas	M. S. Maia	Madeira
»	Argentino	Alberto Cunha	Pelotas	Amorim Irmãos & C	»
»	Sueeco	Sirios	Hamburgo	A. Fernandes & C.	»
»	»	Ramono	Savannah	José Soares Seixas	Madeira
»	»	Lydio Cardel	Saint Johns	Blackburn & C.	»
»	Inglez	Julia	Saint Johns	Blackburne & C.	Bacalhão
»	»	Western Belle	Saint Johns	Blackburn & C.	»
»	»	C. E. Sponner	Terra Nova	Seixas Irmãos	»
»	»	Dunure	Maceió	Blackburne & C	Madeira
»	Suecca	Jolane	Sandwall	A' ordem	Lastro
Patacho	Brazileiro	Rival	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	Xarque
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	Social	Rio G. do Sul	A' ordem	»
»	Norueguense	Henselsen	Pelotas	A' ordem	»
»	Inglez	Euclides	Macáo	A ordem	»

Izabel de Hungria Ribeiro
17 ANNOS

Fez annos hontem, a Exma. Sra. cujo nome epigrapha estas linhas.

Os seus carinhosos paes, possuidores d'essa joia preciosa, ou antes, d'esse Anjo de Paraiso na phrase de alguem, devem rejubilar-se por verem mais um mimoso lyrio se engastar no diadema que ora cinge a sua fronte de donzella venturosa!

Ave! por este transcendental acontecimento!

Recife, 20 de Novembro de 1896.

* * *

A Exma. Sra. D. Anna Margarida de Souza Costa

De um modo brilhante, acaba de concluir os seus aturados estudos a Exma. Sra. cujo nome epigrapha estas linhas.

Espirito culto, possuidora de uma intelligencia rara, colheu o melhor galardão, como recompensa aos seus trabalhos intellectuaes.

Felicitamos, pois, por este tão esplendoroso victoria.

Recife — Novembro — 1896.

M. F. F.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda — que se impõe não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, Herpes, e Empigens» e o melhor remedio para «golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas.

Deposito na Companhia de Drogas.
Rua do Marquez de Olinda, 24

EU ERA ASSIM

I

Cambaleando cá e lá,
Sem poder-me ter-me em pé,
Por mais de um anno assim vivi.
Mirrado, esguio, qual cipó,
De carne e pelle quasi nú!
Sentia o peito secco já
E nem fallar podia até,
Sentindo dôr aguda alli!
Meu todo até mettia dó...
Minha barriga era um angú.
Ai de mim,
Eu era assim

II

Côr amarella de cajá,
Pelle asquerosa de sapé,
Beiços da côr do sapoti,
Ao ver da morte perto, a enxó
Fiquei deveras jururú!
Muitos xaropes que ahi ha,
Que dizem ser bons *como que*,
Usei e quasi que morri!
Ai! Quasi... qu si, *grogotó*,
Ia direito p'ra o Cajú.
Pobre de mim!
Quasi cheguei a ser assim.

III

Embranqueci como um cará;
Cabello de caxingaelé.
Quantos horrores eu soffri!
Tinha no peito um bendegó
De catharreira — um carurú!
Mas hoje emfim stou salvo já,
(E no que digo tenham fé),
Com o *alcatrão e jatahy*,
De que gastei um vidro só,
Gozo saúde muito *assú*!
A é que emfim,
Eu consegui ficar assim.

Rapped.

Conselho util

Aos infelizes e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro de Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas.
Rua do Marquez do Olinda, 24

Aos seus credores

O abaixo assignado declara que, na impossibilidade de continuar com sua casa commercial n'esta cidade, devido a pessima crise que o commercio está experimentando, está disposto a liquidal-a; pelo que convida a todos os credores a comparecerem nesta cidade, no prazo de 8 dias, contados da data da presente publicação, para tomarem conta dos generos e mercadorias existentes e mais das dividas constantes de seus livros e documentos, sendo que se o não fizerem dentro do dito prazo, o abaixo assignado fará a liquidação pretendida, visto julga-a necessaria e indispensavel.

Palmares, 19 de Novembro de 1896.
Antonio Ferreira dos Santos.

O Dr. Francisco Canella

da avenida Ruy Barbosa, curou sua Exma. esposa da bronchite chronica com o alcatrão e Jatahy — Prado.

Programma

DA FESTA DE N. S. A SENHORA DO AMPARO, EM SUA IGREJA NA CIDADE DE OLINDA.

No dia 21 do corrente, pelas 6 1|2 horas da tarde, aos sons maviosos das bandas musicaes do 2.º corpo de policia e Thomaz Cantuaria, será hasteada, com todo o esplendor, a bandeira da excelsa Senhora do Amparo.

No dia seguinte, pelas 5 horas da manhã, uma salva real e diversas girandolas de foguetes, despertarão a religiosa população desta cidade, annunciando-lhe a festa da mesma Divina Senhora.

A's 6 horas, será rezada uma missa em tenção de todos os fieis devotos da Senhora do Amparo.

A's 11 horas, precedida de tercias, entrará a festa, sendo celebrante o nosso prestimoso irmão chantre José Vaz Guiterres.

A orchestra, sob a batuta do insigne maestro Tobias Barcellos, executará com toda a perfeição a missa grande do immortal Santos Pinto e o Grande *Credo Canessa* pelo professor João Alves da Silva.

A tribuna sagrada se á occupada pelo talentoso pregador conego João Evangelista de Castro.

Antes do sermão será executada a grande ouvertura — Santa Izabel.

A's 6 horas da tarde a Excelsa Padroeira e Protectora insigne dos desvalidos, sahirá em procissão em rasoura depois da qual entrará o Te Deum denominado *Lima Grande*.

Occupará a tribuna sagrada o insigne prégador conego Dr. José de Oliveira Lopes.

Depois do Te Deum, será arreada a bandeira da Senhora do Amparo.

A armação está confiada ao zeloso artista Manoel dos Santos.

A convite da Confraria, a harmonisas bandas Martins Lima e Thomaz Cantuaria executarão durante o dia diversas peças de seu inexgotavel repertorio.

A mesa regedora não tem poupado esforços afim de que o acto esteja na digna altura do seu divino Padroeiro, e pede encarecidamente aos moradores do largo do Amparo que illuminem as fachadas de suascasas para maior brilhantismo.

Secretaria da Confraria de Nossa Senhora do Amparo em Olinda, 20 de Novembro de 1896.

O secretario,
Francisco Caetano Chaves.

Eu era assim
PARANA' — CORITIBA
Jatahy, em casa de André & Carriel.

Para que a Sociedade disponha de homens robustos com musculos solidos capazes de resistirem á fadigas da lucta em conquista da existencia, trata-se de uma simples questão de educação physica e de hygiene médica: administrando, desde a infancia, o Xarope de Dusart, com lactophosphato de cal, obter-se-ha raça vigorosa e activa.

Peres e Gequiá

Convidam-se os foreiros dos terrenos, que fazem partes d'estas propriedades para que, no prazo de 30 dias improrogaveis, venham pagar os fóros vencidos, sob pena de serem considerados em commisso.

Rua 1.º de Março n. 16 2.º andar, das 8 ás 10 horas da manhã e das 2 ás 5 horas da tarde.

Recife, 18 de Novembro de 1896

Escriptorio de engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas é encontrado para os misteres n sua profissão á rua de Riachuelo de entrada pela rua Sete de Setembro (das 10 horas ao meio dia, e tem aberto seu escriptorio das 10 hora dá tarde.

Peitoral de Cambará

Curas de coqueluche

Dous filhos do commerciante Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, atacados de coqueluche e com grande febre, restabeleceram-se em menos de 4 dias com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares.

Uma filha do guarda-livros Sr. Ernesto de Barros Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do mesmo efficaz remedio.

Dous netinhos da Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, prostados ha longos dias pelo terrivel mal, apenas com quatro frascos ficaram completamente curados.

Laura e Isaura, filhinhas do Sr. major honorario José Pereira Carneiro, atormentadas ha 2 mezes pela acabrunhadora enfermidade, restabeleceram-se com o uso apenas de seis frascos.

Em casa do industrial Sr. Americo Salvatori, diversas crianças, em estado desesperador, salvaram-se com a applicação deste poderoso remedio.

OS AGENTES
Guimarães Braga & C.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES
Descoberto e composto
PELO
PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasileira depois de uma experencia de dez annos de prodigiosos resultadm em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio

para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS
NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO: *Companhia de Drogas e Productos Chimicos* á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito — Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmaciados Pobres. do Sr. J. Maia e A. Silva.

DR. MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
CONSULTORIO E RESIDENCIA
57 — Rua Barão da Victoria — 57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR.

TELEPHONE — 193

Ultima hora
ATTENÇÃO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e nos hospitaes as pilulas de Tayuyá M. Morato, colhendo sempre resultado feliz; o que affirmo sob fé de meu gráo.

Cidade de Passos (Minas), 1 de Maio de 1896 — Dr. *Alfredo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2.º tabellião Antonio Ferreira Bretas

---

Peitoral de Cambarà

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, c-sa resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas teu coqueluche. Dr. *Feliciano Teixeira da Matta Bacellar.* (Pará)

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendentes resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890. — Dr. José da Silva Pires Ferreira.

—

Mais de 70 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Peitoral de Cambrá

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Camará*, de Souza Soares, nas differentes affecções do apparelho respiratrio, colhendo sempre muito bom resuead0, especialmente em casos de coqueluche. Dr. *Antonio Cardoso Silva*(Bahia).

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinica de justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar, Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

CONSTIPAÇÕES — Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

CORONEL FREDERICO CHAVES
MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, — 1.º andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.
Residencia. Rua Formosa n. 9, A
Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde
Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças
Telephone n. 325.

J. Hygino de Miranda
CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde

Rua Nova n. 19 — 1.º andar

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angel no José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO. EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo e de grande efficacia nas amolestias syphiliticas de impureza do sangue: assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas commettidas da terrivel molestia beriberi. as do Rheumatismo syphilitico ou gotoso, rô civ atica, erupções de pelle, cancros, e cancros es ne os, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, tritesa e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, estomago, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, sardas, pannos e manchas da pelle, tumores e bubões nas virilhas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre ellas albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, asthma, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, estomas hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiasis, morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados ja publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 36

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro a noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 á 10 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite.

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 2.º andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE — 430

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para rua Duque de Caxias n. 55, junto a Phcia Duque Americana, onde continúa á dar consultas das 1 á 1 da tarde, e reside no Entrocamento n. 1
Telephone n. 29

Instituto 19 de Abril

DIRECTORA
D. JOSEPHA A. PORTO CARREIRO
CURSO DE FERIAS

De mathematicas, sciencias physicas e naturaes, geographia, Historia Universal e do Brazil, sob a direcção do bacharel LUIZ PORTO CARREIRO.

Rua do Hospicio n. 53

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 226.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam Nosso dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio cansaria febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo — nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir ja connecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos por heilas de caracter febril.

O Producto como tivemos occasião de fazer as applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica cegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, videt e nos casos de parto como fez enorée, um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não a enjeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em gotas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira. rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 60.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado — Elixir anti-febril e no outro — Manoel Cardoso — Pernambuco e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não o em assignados.

Ultima hora

O DR. SEPULVEDA

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado Elixir M. Morato, com resultado capaz de chamal-o um dos melhores preparados contra a syphilis e as molestias de pelle, sempre rebeldes á cura radical: o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 16 de Abril de 1896.

O Dr. *Alfredo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2.º tabellião Antonio Ferreira Bortas.

Dr. Nunes Coimbra
Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387

EDITAES

Edital

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guerra, Francisco Forjaz de Lacerda, Inspector deste Arsenal, faço publico a quem interessar possa que, em vista dos elevados preços das propostas apresentadas em 17 do corrente ao Conselho Economico deste Arsenal, para o fornecimento de madeiras e materiaes, recebe-se novamente propostas para o dito fornecimento no dia 23 do corrente, pelas 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria desta Inspecção.

Arsenal de Marinha de Pernambuco, 17 de Novembro de 1896.

O secretario interino,
João Affonso de Souza Paraizo.

Edital

Conselho Economico do Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guerra Francisco Forjaz de Lacerda, Inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Inspecção para o fornecimento de medicamentos a Enfermaria de Marinha deste Estado e aos navios da Armada Nacional que estacionarem no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1897; servindo de base os preços do formulario existente na mesma Enfermaria, o qual acha-se exposto ao exame dos proponentes, que deverão observar as disposições dos arts. 176 e 178 e seus §§ do Regulamento que baixou com o Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1893, os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176 — São deveres dos proponentes:

§ 1. — Encher com preços por extenso e em algarismos, a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2. — Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º — Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º — São dispensados da apresentação de matricula na junta commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178:

§ Unico. — Alem do prazo estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 17 de Novembro de 1896.

O secretario interino,
Bacharel João Affonso de S. Paraizo.

Guarnição Federal de Pernambuco
EDITAL
14.º Batalhão de Infantaria

Tendo sido adiado para o dia 24 do corrente á reunião do Conselho Economico, convocada para hoje em vista de não haverem comparecido concurrentes precisos ao contracto do fornecimento de viveres e forragem para o primeiro semestre do anno vindouro; fica pelo presente marcado aquelle dia para a mencionada reunião, servindo de base aos concurrentes a relação e clausulas publicadas em editaes no «Diario de Pernambuco» nos dias 8, 10, 11 e 12 do corrente.

Secretaria do Commando do 14.º Batalhão de Infantaria em Pernambuco, 17 de Novembro de 1896.

Arsenio Borges,
Alferes secretario.

O Dr. Alvaro Rodrigues Vianna, juiz substituto privativo da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 4 de Dezembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares, n. 4 a rua de Barretto de Menezes, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente sendo 1 da escada em sallão, no 1.º andar 2 portas de frente com varanda de ferro corrido, 1 sala e 3 quartos, no 2.º andar 2 portas de frente e no 3.º andar 2 janellas e com as mesmas commodidades do 1.º andar, mede de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros pela quantia de 1:200$000, por ser a 2.ª praça. Pertence a Ildefonso, Arthur, Maria e José

Com caixas de charutos Havanas existentes no estabelecimento n. 23 á rua do Bom Jesus, avaliadas em 1.000$000. Pertencem a G. de Vasconcellos.

Freguezia de Santo Antonio

O uso fructo da casa n. 10 á rua de Agostinho Bezerra pela quantia de 129$60 0 annuaes, por ser a 3.ª praça. Pertence a viuva de Justino Ferreira dos Passos.

A casa n. 10, a rua de Pedro Ivo, com 2 portas de frente, 4 ditas no oitão, 1 salão na frente, 1 sala posterior, cosinha externa, quintal murado, portão de madeira e sotão com 2 janellas no oitão e 3 salas, divididas com taboas, mede de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 16 metros e 60 centimetros, avaliada em 3.000$000. Pertence a Lourenço Braga & C.

Freguezia de S. José

A casa n. 84 á rua da Assumpção, com 2 portas frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, com 1 quarto de apparelho, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 2 metros e 60 centimetros, avaliada em 2.000$000. Pertence a José Maria Ferreira da Cunha.

A casa n. 51, á rua de Lomas Valentinas, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos e cosinha externa, mede de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, avaliada em 5.000$000. Pertence a João Ferreira da Silva.

A casa de n. 23 a rua de São José com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e pequeno quintal murado, mede de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 45 centimetros, avaliada em 1.500$000. Pertence a Valentina Maria da Conceição.

Freguezia da Bôa Vista

A casa de n. 8, na Estrada de Luis do Rego, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e quintal cercado, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 7 metros e 25 centimetros, pela quantia de 486$000, por ser a 3.ª praça. Pertence a Josepha Eulalia de Oliveira.

O kiosque existente no Caes de Capibaribe, pela quantia de 270$000, por ser a 2.ª praça. Pertence a Jacintho Arco Iris Correia.

Freguezia da Graça

Quatro meiáguas existentes no porto de Jacobica, tendo a 1.ª porta e janella de frente, 1 porta no oitão, 1 sala, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 5 metros e 5 centimetros e de fundo o mesmo, pela quantia de 450$000.

As outras 3 tem porta e janella de frente, cada uma e as mesmas commodidades da 1.ª, pela quantia de 1.008$000, por ser a 2.ª praça. Pertencem a Joaquim Beirão.

E para constar passou-se edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de Novembro de 1896.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi:

Alvaro Rodrigues Vianna.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Sosa, juiz de direito do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que acha-se aberta a fallencia da firma social Domingos Amorim & C., pela sentença do theor seguinte:

SENTENÇA

Não tendo o peticionario a fls. satisfeito o que prescreve o art. 12) do Decreto

n. 917 de 24 de Outubro de 1890, conforme demonstra o Dr. Curador Fiscal nos pareceres á folhas 27, 35 e 45, indefiro as petições á folhas 2 e 37 e declaro aberta a fallencia da firma social Domingos Amorim & C, a datar de 15 de Maio do corrente anno.

Nomeio syndicos provisorios a Mendes Lima & C, e João de Aquino Fonseca, que promoverão immediatamente a arrecadação e posse da massa fallida.

Affixem-se editaes dando toda a publicidade a esta decisão e convocando os credores para a reunião que deverá ter lugar em dia designado pelo escrivão, com o prazo de 20 dias, na fórma da citada lei.

Custas pela massa fallida.

Publique-se. — Recife, 17 de Novembro de 1896.—José Julião Regueira Pinto de Souza.

Nada mais se continha em dita sentença aqui mui bem e fielmente copiada dos proprios autos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais tres de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares competentes.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 18 dias do mez de Novembro do anno de 1896.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Pela Inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que, no dia 21 do corrente mez, serão vendidos em hasta publica 7 kilos de folhinhas de impressão de mais de uma côr, contidas na caixa n. 3951, marca A V & C, vinda do Havre no vapor francez Paranaguá, entrado em 12 de Janeiro do corrente anno, abandonados aos direitos por Antonio Martinino Veras & C.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Novembro de 1896.

O inspector

Alexandre da Souza Pereira do Carmo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 43

Tendo sido reformado o mappa do imposto de classe n. 20 (empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio) por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, o administrador faz publico a quem interessar possa que, de conformidade com o art. 49 das Instrucções, lhes fica marcado o prazo de 8 dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, para recolherem á bocca do cofre o imposto acima declarado relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1896 a 1897 e pela forma constante da relação abaixo.

Recebedoria do Estado, 18 de Novembro de 1896.

O administrador

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Classe 20 — empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo de negocio.

Rs. 30.000$000

Contribuintes:

Prado Pernambucano, freguezia de Afogados, Traversa do Lucas, 1.ª divisão, quota 714$000.

Derby Club, freguezia da Graça, rua M. Dias, 1.ª divisão, quota 714$000.

Hippodromo do Campo Grande, freguezia da Graça, Estrada de Belem, 1.ª divisão, quota 7.4$000.

Companhia Promotora de Industria e Melhoramentos, freguezia do Recife, rua do Commercio, n. 42, 2.ª divisão, quota 1.260$000.

Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, freguezia da Boa-Vista, rua Rio Branco, n. 81, 4.ª divisão, quota 2.307$000.

Companhia Geral dos Melhoramentos em Pernambuco, freguezia do Recife, rua do V. de Itaparica n. 8, 4.ª divisão, quota 2.307$000.

Companhia Chapelaria Norte Industrial da Bahia, freguezia de Santo Antonio, rua Duque de Caxias, n. 41, 5.ª divisão, quota 2.859$000.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, freguezia de Afogados, rua do Rio, 6.ª divisão, quota 2.968$000.

Fabrica de Tecidos Camaragibe, São Lourenço, rua do Commercio, 6.ª divisão, quota 2.968$000.

Companhia de Tecidos Paulista, Olinda, rua do Bom Jesus, 6.ª divisão, quota 2.968$000.

Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá, Santo Antonio, rua Abreu e Lima, 7.ª divisão, quota 3.957$000.

Companhia de Beberibe, Santo Antonio, rua 15 de Novembro, 4.ª divisão, quota 2.307$000.

Companhia The North Brazilian S. Factory Limited, São Lourenço, rua do Commercio 34, 7.ª divisão, quota 3.957$000.

30.000$000

EDITAL

Faz se publico, de ordem do Dr. Sub Prefeito, em [illegible] que, dentro do prazo de 8 [illegible] de hoje, nesta Secretaria, [illegible] propostas em carta fechada e devidamente legalisadas, para o contracto de [illegible] das ruas: Padre Muniz, Nogueira, [illegible]eadores, Santa Cecilia, Padre Floriano, o resto da de São José do Ribamar e outras que a juizo do Dr. Sub-Prefeito estiverem no caso de receber semelhante melhoramento, sob as bases estipuladas na lei n. 119 de 9 deste mez e as vantagens que possam advir pelos proponentes, se forem acceitas pelo mesmo Dr. Sub Prefeito, mediante o respectivo termo de contracto, lavrado na secção do Contencioso desta Prefeitura, no qual declaradamente serão estabelecidas todas as condições legaes.

Para garantia da assignatura do contracto, os proponentes deverão depositar, como caução nos cofres municipaes, a quantia de 500$000 réis, a qual reverterá em beneficio dos mesmos cofres, si, acceita a proposta, recusar-se o contractante a assignar o respectivo contracto.

Assignado este, o contractante será obrigado a depositar 10 % sobre o valor total do calçamento ou calçamentos das ruas que contractar.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 14 de Novembro de 1896.

O secretario.

Francisco C. Nobre de Lacerda.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 4 de Dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na sala das audiencias desta cidade, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Bonnefs & Reimers para serem verificados os creditos e procederem-se as demais formalidades e diligencias determinadas na lei.

Convoco, pois, para tal fim os mesmos credores.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 de Novembro de 1893.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcalcer, escrivão o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

55.º Anniversario de sua installação e 15.º do Lyceu de Artes e Officios.

Tendo esta Sociedade de celebrar no dia 22 do corrente, ás 10 horas do dia, uma sessão magna em sua séde, solemnisando o 55.º anniversario da sua installação e 15.º do Lyceu de Artes e Officios, cujo acto será precedido de uma missa e ladainha á noite, desempenhando a banda musical do Lyceu o Hymno Nacional e o Hymno da Sociedade, a Directoria convida á todos os Srs. socios effectivos, honorarios e bemfeitores, todas as classes civis e militares e o publico em geral, á comparecerem ao referido acto afim de o abrilhantar com suas presenças.

Recife, 20 de Novembro de 1896.

A Directoria.

Pernambuco Powder Factory

No escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 6, acham-se á disposição dos Srs. accionistas o balanço referente ao anno que terminou em 31 de agosto proximo findo, e os demais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife, 28 de Outubro de 1896.

A. J. Barboza Vianna

Secretario.

Associação Commercial B. dos Mercieiros.

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. director da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, convido os Srs. associados á reunirem-se em Assembléa Geral extraordinaria, Domingo 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua do Barão da Victoria n. 64, afim de deliberarem sobre as contas de receita e despeza apresentadas pelo Sr. Presidente e Thesoureiro da Commissão eleita em 1895, para tractarem da defeza dos interesses da classe.

Sala das Sessões da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros em 19 de Novembro de 1896.

O 1.º secretario.

Joaquim Martins de Castro.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

19º ANNIVERSARIO

Tendo esta Sociedade de solemnisar no dia 19 do corrente o 19º anniversario de sua installação, convidamos aos Srs. socios bemfeitores, benemeritos, honorarios e effectivos a comparecerem pelas 8 horas da manhã do dia acima mencionado, em nossa séde á Praça Barão de Lucena n. 26, 1º andar, afim de seguirmos encorporados á igreja do Paraiso, onde celebrar-se-ha a missa em acção de graças a nossa Padroeira, voltando-se depois do acto igualmente encorporados á referida séde, para assistirmos a sessão magna, assim como a ladainha ás 7 horas da noite, quando a séde ficará a exposição do publico.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 19 de Novembro de 1896.

O 1º secretario,

João da Silva Seraiva.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta Companhia de accordo com o art. 147 do decreto 434 de 4 de Julho de 1891, annuncia que se acham em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6 2º andar, a disposição dos Srs. accionistas os seguintes documentos para serem examinados.

1º Cópia dos balanços.
2º Relação nominal dos accionistas.
3º Listas das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 5 de Novembro de 1896.

— No dia 23 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de direito do civel, serão arrematados com o abatimento da lei, visto ser a terceira praça, os animaes seguintes: uma vacca, uma novilha e uma bezerra lourinha, avaliados em 1:600$000, penhorados ditos animaes a João Calouro Pimentel, na execução que lhe move Souza Oliveira & C.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d

Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d

POLHMANN & C.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos concessionarios de pennas d'agua de mandarem pagar até o fim do corrente mez o que devem a esta Companhia, pois ella tem compromissos imperiosos a satisfazer em qualquer que seja a situação do paiz, ficando certos de que será interrompido o forne imento d'agua aos que não effectuarem o pagamento.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 24 de Novembro corrente, á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balancete, relatorio e contas do anno findo em 30 de Junho passado e parecer da commissão fiscal e elegerem nova directoria e conselho fiscal.

Recife, 7 de Novembro de 1896.

C. Gatis.

Secretario.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Missa a S. Sebastião

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem em nossa igreja ás 9 horas da manhã do dia 22 do corrente, afim de assistirmos á missa cantada em louvor ao glorioso martyr S. Sebastião, advogado contra a peste, e ás 5 horas da tarde para assistirmos a ladainha, ficando assim encerrada a exposição da mesma imagem, que se achava á veneração dos fieis.

Consistorio, 19 de Novembro de 1896.

O escrivão,

Geminiano de Miranda.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes,

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

Gerente.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco

Boxwel William & C.

MARITIMOS

Para o Porto

O LUGAR

Temerario

A sahir n'estes poucos dias, recebe desde já carga á frete.

A tratar com

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

O vapor Itaparica

E' esperado da Europa até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18

1 andar

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.

O VAPOR HUNGARO

Szent Istvan

E' esperado de Trieste até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com

OS AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8

1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor Planeta

Commandante M. J. Azevedo

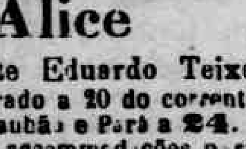
E' esperado dos portos do norte no dia 21 do Novembro, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O VAPOR

Pernambuco

Commandante F. O. Macedo

E' esperado dos portos do sul no dia 24 do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.



Vapor nacional

Alice

Commandante Eduardo Teixeira

Este vapor entrado a 20 do corrente sahirá para o Ceará, Maranhão e Pará a 24.

Tem excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe.

Recebe carga a preço commodo para os mesmos portos.

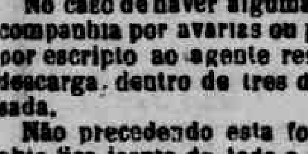
Para passageiros, encommendas, valores e informações com

AMORIM FERNANDES & C.

O vapor

Maranhão

Commandante G. de Castro



E' esperado dos portos do norte no dia 26 do corrente, seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1.º andar

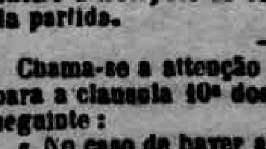
Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Bartholomeu Bosch



Segue no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana

n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Camocim, Pará, Itacutiara e Manáos

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana

n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante F. Messerry

E' esperado do sul até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de

Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Magdalena

Commandante J. Pope

Espera-se da Europa em 25 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

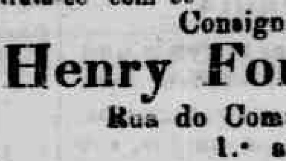
Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Rob. M. Sloman's Line

O VAPOR ALLEMÃO

Capua



E' esperado de New York até o dia 21 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da Victoria e Santos.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8

1.º andar

Para o Pará

Para o porto acima segue directamente até o fim do corrente mez o lugar russo MATADOR, e para o resto de sua carga trata-se a rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

LEILOES

Agente Oliveira

Leilão

De predios em Olinda

Sabbado, 21 do corrente

A' 1 HORA EM PONTO

No edificio municipal de Olinda

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do municipio de Olinda, a requerimento de D. Hilarinda de Senna Leite, inventariante do espolio do finado capitão Laurindo de Senna Leite, levará a leilão os seguintes:

A casa terrea n. 1 á rua do Amparo, em Olinda, com bastantes commodos para familia.

Uma dita á travessa da rua do Commercio sob n. 1.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar as ditas casas.

Agente Oliveira

2º leilão

De predios, em Olinda

Sabbado, 28 do corrente

A' 1 HORA EM PONTO

No edificio municipal de Olinda

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos de Olinda, levara á leilão:

Um grande sobrado á rua do Amparo n. 83 e grande pavimento terreo, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, no 1.º andar, 2 salas e 1 porta, varanda de ferro, 2 janellas nos oitões, sotão com cosinha e grande quintal.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão examinar o referido sobrado, que vai a leilão á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Jorge Theodoro Cavalcante Lins.

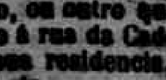
AVISOS DIVERSOS

— Perdeu-se uma caderneta de n. 31,540, da Caixa Economica, pertencente a Antonio da Silva Gusmão, que pede a quem achou-a entregal-a na rua Augusta n. 228, ou na respectiva repartição.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de familia, na rua da Imperatriz n. 17, 3º andar.

— Aluga-se o 2º andar do largo do Corpo Santo n. 17, á tratar no 3º do mesmo.

— Vende-se boas vaccas leiteiras, paridas de douces di[illegible]; á rua de S. Gonçalo 29 n..



Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa-vista.

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

ANTONIO FERREIRA LEAL

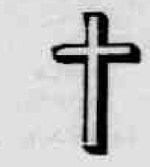
José Ferreira Leal, Firmino Ferreira Leal, José Custodio Loureiro, sentimentados pelo terrivel golpe que acabam de soffrer com a morte de seu presado irmã, tio e empregado, Antonio Ferreira Leal, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar, sabbado, 21 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, por cujo acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos.

JOAQUIM EUZEBIO GOMES FERREIRA

A viuva do finado Joaquim Euzebio Gomes Ferreira e sua familia, João Francisco Gomes de Arruda e sua familia, mandam rezar missas pelo eterno descanço de sua alma no dia 27 do corrente, trigesimo de seu passamento, na capella de Malhadinha, ás 9 horas da manhã, e na matriz de S. Pedro da cidade de Olinda, ás 6 1/2 horas do referido dia; convidam a todos os seus parentes e amigos e as pessoas religiosas para assistirem a esse acto de nossa santa religião, pelo que se confessam gratos a todos que comparecerem.

Manoel José Carneiro

Elisa Machado Carneiro, seus irmãos, cunhados e sobrinhos, commendador Joaquim da Silva Carneiro e sua mulher, (ausentes) profundamente sensibilisados pelo passamento de seu chorado esposo, cunhado e tio, Manoel José Carneiro, manifestam a sua gratidão a todos que acompanharam o seu enterramento; e de novo convidam para assistirem ás missas de 7º dia, que serão celebradas na igreja matriz de Santo Antonio, sabbado, 21 do corrente, pelas 8 horas da manhã, antecipando desde já eterno reconhecimento.



RITA FIUZA DO REGO

1º anniversario

Maria Carolina Faria Fiuza, seus filhos, genros e noras, mandam rezar missas por alma da sua presada filha, irmã e cunhada, RITA FIUZA DO REGO, na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 23 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, confessando-se gratos aos que comparecerem.

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

21 RUA MARQUEZ DE OLINDA 24

Recife.

Na sellaria Peixe

Vende-se sellins e silhões inglezes e nacionaes, arreios e ferragens de aço e metal branco, e uma grande quantidade de colchões e travesseiros, tudo por preços inteiramente reduzidos. Entre elles tem alguns com pequenos defeitos. Rua Barão da Victoria n. 27.

Casas

Vendem-se quatro casas á rua coronel Lamenha ns 25, 27, 29 e 31, a tratar na Alfaiataria Carreiro, rua da Cruz n. 52

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 14 á 16 annos de idade, á tratar na segunda travessa Gomes de Mattos, antiga rua do Cisco n. 31. Pombal, dando conhecimento de sua conducta.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar, á rua ... n. 28

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados, que tenha de 14 á 18 annos de idade, á tratar na rua da Florentina n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 á 14 annos, com pratica de molhados, e que dê conhecimento de sua conducta, na rua Dr. Joaquim Nabuco n. 33. Capunga.

Caixeiro

Precisa-se de um de 14 á 16 annos de idade, na rua da Florentina n. 6.

Maravilha do Seculo !!!

ELIXIR COMPOSTO DE JAPICANGA

O grande depurativo sangue (approvado pella Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco e Alagoas.

Cura syphilis, gumatismo, cancros, botões, impigens, darthraeescrophulas e todas as molestias siphyliticas

Preparado por

ANTONIO AUGUSTO AMORIM

Pharmacia Popular

Praça do Mercado n. 44

ALAGOAS

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 37

Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleira etc.

ELIXIR
e
LINIMENTO
ANTI-RHEUMATICO
do
Dr. CONSTANTIN
Cura radical das dores rheumaticas

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc.

Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desse terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simples e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
N. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

Em liquidação

Peitilhos para senhoras, com e sem gravatas brancos e de côres, a 1$ um, na rua 1º de Março n. 19.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio, prefere estrangeiro: á teratar na rua Imperial n. 17.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversas fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Sem competidor

Liquida-se sargelim de todas as côres, á 400 réis o covado e nansuks de côres para vestidos, á 320 réis.

E' barato.

Aluga-se

A grande casa terrea á rua Visconde de Albuquerque n. 17 Para informações, na loja de Joaquim Freitas, rua da Imperatriz. A chave para correr, na mesma.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para lubrificação

Preços sem competencia, vendem:

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 6

Fim de anno

Na rua 1.º de Março n. 19, vende-se sêdas furta-côres muito finas a 2$000 o covado, para não entrar em bolanço; aproveitem.

Typographia a venda

Para jornal de formato regular, á rua de S. Francisco n. 2 C.

Cosinheiro, criada idosa e menino para criado, precisa-se na rua Marques de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

Distillação Central

Viveiro do Muniz

Vende-se esta bem montada distillação de alcools extra-finos; para informar na mesma.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando do excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

CASA DE REFEIÇÕES DE BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA

VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama para lavar e engommar e fazer mais algum serviço domestico.

Cosinheiro e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas sarjardas.

Rua das Laranjeiras n. 16.

Bom negocio

Vende-se um importante negocio e de grande futuro: quem o pretender dirija-se á rua Nova de Santa Rita n. 53, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde. O motivo da venda é o proprietario ter outros negocios a tratar.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguaes e de accomodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Auona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyilor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros de America.

Oleo de Figado de Bacalhao

DO

DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

Os Pós de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Os PÓS DE ROGÉ são o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada*. Com um vidro de PÓS DE ROGÉ, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante**.

Os PÓS DE ROGÉ conservam-se infinitamente sem se alterar. Empregam-se deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa quando se desejar ter uma **limonada gazosa**.

Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cie, Sres, 19, rua Jacob, PARIZ

A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: *Léon Bloch*

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

Por ser a mais pura, a Peptona **CHAPOTEAUT** *é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S. Petersburgo e na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACCAO RAPIDA

VINHO CHAPOTEAUT com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes.

Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

Molestias da pelle

ELIXIR DEPURATIVO

Do Dr CAZENAVE

EX-MEDICO EM CHEFE DO HOSPITAL DE SÃO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece. Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:

Dartros. Eczema. Herpes. Escrofulas. | Pityriasis. Prurido. Ulcerações. Psoriasis.

Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.

Deposito PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias.

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia

NOVOS ALAMBIQUES para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOES, etc.

DEROY FILS AINÉ

CONSTRUCTOR

75, rue du Théâtre, 75

PARIS

GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS-ARDENTES, ESSENCIAS, etc. Manual do fabricante de RHUMS e Tarifa illustrada enviada franco.

Moveis Austriacos

Vende-se moveis austriacos de todas as qualidades, cores e preços e bem assim aparadores, toilettes, lavatorios, guarda-louças, camas de casal, grandes espelhos para salões, tapetes e outros muitos artigos de gosto e de apurada execução.

A' rua Marquez de Olinda, 54

Sitio na Capunga

Vende-se um grande sitio com magnifica casa de habitação, terreno proprio, murado e com muitas fructeiras, agua, gaz, cocheiras, banheiro, á rua Joaquim Nabuco n. 50, defronte do ponto de parada do trem de Caxangá, em boas condições para o comprador e preço commodo. A tratar á rua Marquez de Olinda, 54.

Sellaria Ingleza

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 5

Receberam e vendem barato:

Vassouras amer canas.
Camas de ferro.
Ditas de campanha.
Bolsas para caça.
Ditas e sola e de fio (novidade).
Capachos.

Attenção

Vende-se na rua do Crespo n. 19, cachemiras de côres para vestidos, á 1$000 o covado. Tem duas larguras.

ALFAIATARIA Silva Ferreira

Previne aos seus freguezes e amigos que acaba de receber directamente da Europa um chic e esplendido sortimento de cazemiras finas pretas e de cores para costumes, lindos cortes de calças, o que ha de mais novidade. Assim como tem cazacas, collete e clacks.

46—RUA BARÃO DA VICTORIA—46

Bazar das Costureiras

DE

Gaspar Augusto Soares Leite

Avisa aos seus numerosos freguezes que mudou-se para a Camboa do Carmo junto a pharmacia Idelfonso, onde sempre encontrarão um completo sortimento de machinas, pertences, agulhas, dos principaes fabricantes.

Aluga-se

Um sotão com bastantes accommodações para familia e uma loja tambem grande, fornece-se agua para banhos, no Caes do Gazometro n. 1, e trata-se no armasem de materiaes á praça do Herval n

Para noivas

Acaba de receber um lindo sortimento de sapatinhos de setim branco, proprio para noivas

OLino

A' RUA DA IMPERATRIZ N.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes

E

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá se informações

O Sonho de Ouro

3 e 5—Praça da Independencia—3 e 5

A Companhia Manufactora de Phosphoros

PERNAMBUCO

Vende qualquer quantidade de phosphoros, á rua do Vigario n. 17.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, ... la pes opmti acetação de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇ, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores

Meu especial amigo deteve e. satisfeitissimo com o resultado os seus esforços em acreditar seus bons cigarro, e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Fim de seculo

Merim para noivas, á 500 réis a peça, com duas larguras.

na loja do Povo, á rua 1º de Março n. 19

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial que desta data dissolveram a sociedade que girava sob a firma Manoel Gomes da Cruz & C., retirando-se o socio Manoel Gomes da Cruz pago e satisfeito do seu capital e lucros, fica do o socio Francisco Salvador dos Santos responsavel pelo activo e passivo.

Recife, 16 de Novembro de 1896.

Manoel Gomes da Cruz.
Francisco Salvador dos Santos

Taverna

Vende-se a taverna á rua Padre Muniz n. 61, á tratar na mesma ou á rua Marques do Herval n. 141.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, á tratar na Passagem da Magdalena, rua do Bemfica n. 19.

CAL BRANCA DO ALTO DA SERRA Superior de Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello proprietario das grandes pedreiras da *Russinha* no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade como pela grande economia que o seu emprego se liga, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos chefe das Obras do Melhoramento do Porto da Recife, e innumeros outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros etc. e sobretudo é a mais propria que existe para o fabrico do assucar.

Todos que teem experimentado o producto attestam que ella não tem similar no mercado, e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solides, é sempre muito inferior porção exigida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem á Praça da Concordia n. 3.

E' tempo

de comprar-se ouça para banhos ... para homem, á 1$000 e para senhoras, á 1$.

E' fazenda fina.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de mercearia, á travessa das Cruzes n. 16.

Marcineiros e carpinas

Precisa-se de marcineiros e carpinas que sejam peritos; á tratar na Fabrica de Silva Fernandes & C. rua de S. João n. 53.

Criado Copeiro

Precisa-se de um criado copeiro acostumado a servir em casa de familia, que dê conhecimento de sua conducta. A' rua Marquez de Olinda, 54.

GRANDE Liquidação de leques NA BRISA

Conrado, Antunes & C.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Polvora para caça systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

DORNAS E TONEIS

Vendem-se de ... a 500 pipas em perfeito estado no Rio de Janeiro; informa-se na Distillação Central, Viveiro do Muniz.

Vaccas leiteiras

Vende-se uma, mestiça, á tratar na estrada ... de Barros n. 33.

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife.

Frascos

Compra-se frascos vasios de xarope de angico e xarope de malá-malá.

Botica Franceza, 22, rua do Bom Jesus.

Vende-se

Duas barcaças, duas lanchas e uma canôa á tratar na rua do Rangel n. 53.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no Fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Niguem havia estudados seriamente o fabrico

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo S.r. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigaros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hyenicos*, são reconhecidos como os melhores o mais acceicavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores o uso dos cigarros *Hygienicos* do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos elles as amostras—*Arthur de Mello* (Está reconhecida a firma)

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia; á tratar á rua de Horta n. 118.

Quem é

que vende meias pretas para senharas a 12$000 a duzia é na Loja do Povo á rua do Crespo n. 19.

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve solêga.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface lisa e repolhuda
Coentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N 9

CALDEIRA

Vende-se uma caldeira de 20 cavallos, interiormente toda forrada de metal classificada em primeira Classe, informa-se na Distillação Central, Viveiro do Muniz.

ALFAIATARIA CAXIAS DE Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de ... puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

Alambique Egrot

Vende-se um n. 5 novo, no Rio de Janeiro; informa-se na Distillação Central, Viveiro do Muniz.

NÃO HA MAIS ASTHMA Oppressão, Catarrho, com o PÓ CLÉRY. — Deposito em todas as Pharmacias

Exposição
PARIS 1889
Medalha de ouro:
MEDALHAS DE OURO E PRATA
EM:
PARIS 1878
Colonia Francoforte, Budapesth, Vienna, Amstredam, Sidney.

COGNAC CAGNION

Dubois Freres e Cagnion

COGNAC

Unico agente em Pernambuco: Leopoldo Prealle.
Rua Marqu z de Olinda N. 30

Casa estabelecida em 1849 no districto que produz os melhores cognacs.

MELISSILYA-LIQUEUR

LICOR DE MESA DIGESTIVO

UNICO AGENTE EM PERNAMBUCO: LEOPOLDO PREALLE
Rua do Marquez de Olinda N. 30

Recente Novidade

EM
CONSERVAS E LEGUMES FRANCEZES

Langues de mouton, Cotelettes de veau, Trippes, Pieds de porc, Saucisson, Canard roti aux olives, Poulets sans truffes, alouettes, liévre, perdrix roties, pieds de veau, féves, andouillettes, artichauts, maquereaux, salsifis, anchois, chouxfleurs, sardines sans arêtes,

Etc., Etc.

GENUINO COLLARES
Moderna remessa deste delicado e saboroso VINHO

EXCELLENTES QUEIJOS
SUISSO
E
CAMEMBERT

PIJAO ALCOBAÇA
ARMAZEM DO LIMA
1-RUA BARAO DA VICTORIA-3
Telephone n. 323

PREPARADO DE ALCATRÃO
FORMULAS DO PHARMACEUTICO
JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO — (Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jatahy

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS
RECIFE — Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSSORO' — Guilherme & C.
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

BICOS INCANDESCENTES

O melhor systema até hoje conhecido e de grande acceitação em Pernambuco

VENDE E COLLOCA
LEOPOLDO PRE'ALLE
30 — Rua do Marquez de Olinda — 30, 1.° andar.

LIQUIDAÇÃO

A NOTRE DAME DE PARIZ

Tendo de liquidar muitos artigos, como saias e blusas feitas, copreste vestidos, chama a attenção de seus freguezes para o grande abatimento que damitiram.

Recebeu-se novos sortimentos de **Espartilhos** de

setim
Brim
Fitas — Brancas e de cores dos ns. 41 a 80
Bordados

Cintos elasticos e de seda
Cortes de seda pura
Seda e algodão
Seda e lã
Velludo e Pellucia Miroir de cores
E muitos outros artigos de phantasia que se vendem por preços rasoaveis.

RUA DO CABUGA' N. 1 A

GASTAR 5$000 E FICAR BOM

UM ASSOMBRO!

CURA RADICALMENTE

Não tem indureto
Não tem mercurio
Não tem salicylatos.
Não tem morphina.
Não tem opoio.

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias no Escriptore dos Agentes nestes e nos Estados do Norte.
Glaciliano Martins. Rua Duque de Caxias n. 88
MORAES DE OLIVEIRA & C.
Rua do Commercio n. 44, 1°. andar entrada pela Rua dos Toures
Agentes — ... SHORILLARD, BRAGA & C. (RIO)

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser precis purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou ... com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
MACIEL PINHEIRO—22

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

FOLHETIM 65

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

TERCEIRA PARTE

—

XIV

A FUGA

(Continuação)

Olivier estava prompto a conduzir a moça nos braços, se preciso fosse. Para defendel-a, para conserval-a, entraria em luta, elle só, contra todo um exercito.

Inclinou-se para ella e perguntou-lhe, n'uma voz muito meiga, mas tremula de emoção:

— Queres vir commigo?... Podes andar?...

— Sim, sim... respondeu ella, abraçando-o mais.

Haviam caminhado apenas uns cem passos, quando, subitamente, ouviram um ruido.

Olivier voltou-se, de olho alerta.

Dir-se-hia trote de cavallo e rodar de carro.

Duas lanternas symetricamente collocadas, brilharam no escuro, approximando-se.

Quando estavam pertinho delles, Olivier, que se afastara, reconheceu, com grande sorpreza, que eram as luzes de um carro de praça.

Como explicar a presença de um fiacre parisiense alli?

O caso, na realidade, era sorprehendente, mas convinha aproveitar a occasião.

O leitor já deve ter presumido que se trata do fiacre que levara Sorandal, deve lembrar-se tambem de que, ao vel-o afastar-se, Flick dissera: « Se o Sr. Olivier o encontrasse, era um negocio. »

Desejo realisado.

O cocheiro estacou e muito admirado —um pouco atemorisado mesmo—estendeu o pescoço, olhando a escuridão e perguntando n'uma voz apropriada ao momento:

— Que quer?

Olivier adiantou-se, com Giselia nos braços, e entabolou dialogo:

— Volta a Pariz?

— Provavelmente, respondeu o boleeiro, tranquillisado pelo aspecto eminentemente pacifico de seu interlocutor e pela presença da mulher que o acompanhava — ainda que esse encontro, dada a hora e o lugar, lhe parecesse extravagante; mas o cocheiro parisiense de nada se admira.

— Leva alguem? interrogou Olivier.

— Não, como está vendo.

— Ha inconveniente em voltar com passageiros?

— Hein?... E' que o meu burro está um pouco cansado.

— Somos leves.

— Isso é que é preciso ver.

E o cocheiro mergulhou em profunda reflexão.

— Então? perguntou Olivier com impaciencia.

O cocheiro, limpando o nariz com a manga da jaqueta, fez esta pergunta:

— Quanto pagam?

— Quanto pede? respondeu Olivier.

— E' a Pariz que o senhor quer ir?

— Sim.

— Que bairro?

— O seu.

— Hein?

— Sim, é indifferente.

— Ah! bom! bom! fez o cocheiro, pensando lá comsigo: « Que grandes pandegos! »

E tornou:

— Eu vou para Montrouge.

— Pois siga a Montrouge.

— Demais é preciso não esquecer que o cavallo está cansadinho...

— Leve-nos como puder.

— Quer assim? Pois bem. E' muito um luis?

— Não.

— Então embarque.

Olivier fez subir Giselia e sentou-se ao lado della no carro.

O fiacre abalou pesadamente.

Como prevenira o cocheiro, não sem lealdade, a viagem foi extraordinariamente longa

O animal ia de pernas molles, tropeçando a cada passo, a cabeça de um lado para o outro.

A's vezes o proprio boleeiro cochilava.

Olivier tinha Giselia nos braços. A encantadora cabeça da moça repousava em seu collo.

Os olhares de um e de outro procuravam-se no escuro; seus halitos misturavam-se.

— Estás com frio? perguntou Olivier.

— Não, respondeu ella com um doce sorriso; estou bem..... estou muito bem...

E passou o braço ao redor do pescoço de Olivier, murmurando:

— Eu queria... eu queria...

— Querias o que, pobre creatura?

— Eu queria ficar assim sempre... sempre...

Olivier sentio apoderar-se delle uma grande emoção. Tinha a garganta secca e respirava mal.

Um calor enorme incendiava-lhe o sangue.

A's vezes, sem saber o que fazia, apertava instinctivamente contra si o corpo de Giselia, e Giselia agradecia-lhe com um olhar humido e extasiado.

Em torno delles estendia-se o campo, negro, sem uma luz.

O fiacre ia lentamente, abalado pelos accidentes da estrada.

O céo estava cheio de estrellas.

— Promettes não me deixar mais? perguntou Giselia... Tenho tanto medo daquelle homem...

E estremecia.

Olivier consolou-a como a uma criança medrosa:

— Não tenhas medo, Giselia... Estás commigo..

Ella insistia:

— Promettes não me deixar nunca mais?... nunca mais?..

— Nunca mais, disse elle com a voz tremula.

Olivier reflectia sobre as consequencias possiveis ou provaveis daquella aventura. Mas debalde tentava coordenar as idéas.

Uma nuvem espessa obscurecia-lhe o pensamento.

De novo Giselia ergueu a voz, a sua voz pura e fresca, dizendo pedaços de phrase, palavras incompletas:

— Vamos ficar assim sempre... sempre?

— Sim, disse Olivier.

— Sósinhos?

— Sim...

— Oh! que sonho!... estar perto della, com ella nos braços, longe do mundo, longe da ferocidade humana, e acordar, á força de amor, aquella alma adormecida!... Ser seu amigo, seu protector vigilante e fiel... seu esposo! Mas não seria isto esperar o impossivel?

Afugentando essas visões enervantes, Olivier cahia bruscamente na realidade.

Oh! o dia de amanhã ia ser horrivel sem duvida!...

Após longo, muito longo silencio, Giselia fallou, mas tão baixo que a sua voz não era mais que um sopro. E Olivier, perdido de amor, sentia esse sopro acariciar lhe a face.

— Amas-me?

Olivier estremeceu todo.

Subio-lhe ao cerebro uma vertigem.

Essa pergunta, candidamente feita pela innocente, enlouquecia-o.

Difficilmente pôde responder:

— Sim.

E agora toda uma religiosa emoção penetrava-o.

Suas mãos, unidas por cima do corpo leve de Giselia, estreitaram-se como n'uma oração fervorosa.

Com effeito, elle rezava.

Do mais profundo do seu coração, pedia a Deus, pai de todos, a Deus, cheio de misericordia e de bondade, a benção sobre aquelle amor puro, e que lhe désse a elle, Giselia para sempre, afim de a fazer feliz para sempre.

— Juras? perguntou ella.

— Juro-te, disse elle com solemnidade.

Quem impediria de cumprir a sua promessa?

Quem teria forças para lhe arrancar dos braços aquella que se offerecia cheia de uma confiança ao mesmo tempo ingenua e amorosa?...

Oh! elle a defenderia contra todos, contra esse odioso Sorandal, contra os seus proprios parentes!...

Que lhe importavam as confidencias feitas pela Sra. d'Orgeur a Jacques?...

Quebraria todos os obstaculos!

Se preciso fosse tomaria o mundo inteiro para testemunha da violencia feita a Giselia.

Pediria a todos e a cada um justiça para ella!

Salval-a-hia!

Mas, impellido por esse sublime instincto que, aos mais innocentes revela, cedo ou tarde, os dous mysterios do amor, e como se houvesse obscuramente comprehendido que a promessa que elle acabava de fazer devia ser sellada com um beijo, alçou delicadamente a cabeça e estendeu os labios.

Olivier, com a face em sangue, os olhos turvos de lagrimas, inclinou-se, e naquella bocca adoravel pousou tremulamente o mais apaixonado e o mais casto dos beijos.

....

Os minutos e as horas corriam; o fiacre entrara em Pariz.

Olivier arriou uma das vidraças do carro e chamou:

— Cocheiro!

O automedonte que dormia completamente, equilibrando-se por milagre ou antes por força do habito, acordou de subito e a muito custo respondeu:

— Patrão?

— Onde estamos nós?

(Continua).

Typographia do Diario